

ANO VIII - Nº 11
DEZEMBRO/1991



Academia de
Polícia Militar
PMGO

APM em Revista



Estado de Goiás
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
BIRUTÊ - GOIÁS

ASPIRANTES 1991

Turma Cel. Rubens de Oliveira Machado



SUMÁRIO

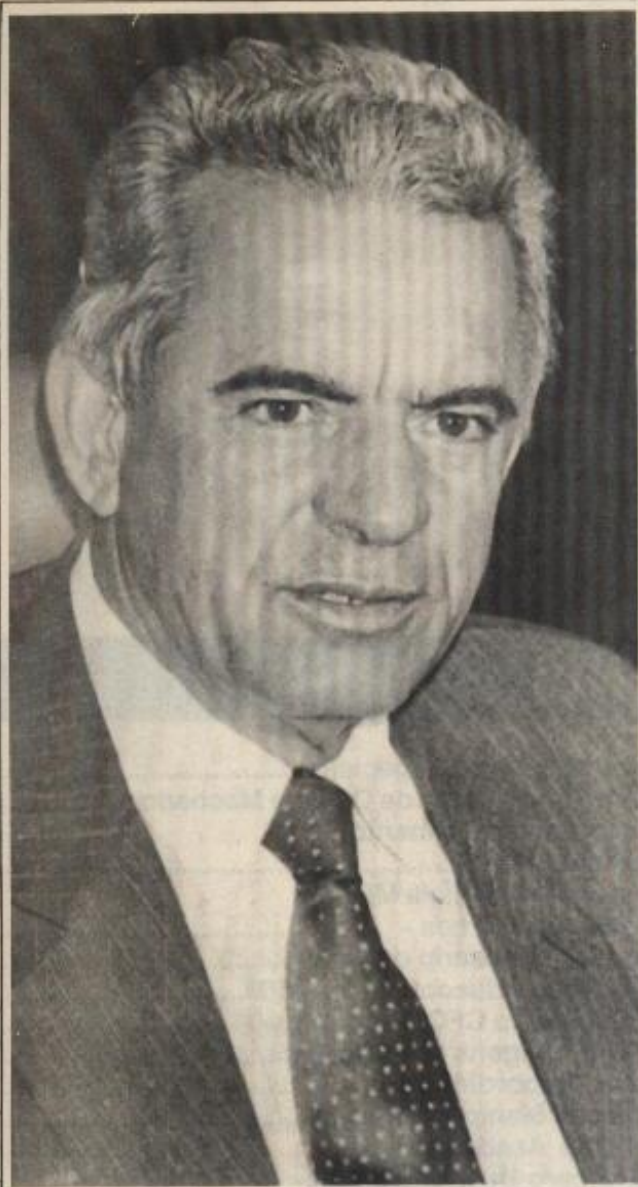
Editorial.....	04	Agradecimentos Especiais.....	11
Curriculum Vitae		Turma Cel. Rubens de Oliveira Machado.....	11
Governador do Estado de Goiás.....	04	Nosso Reconhecimento	
Curriculum Vitae		Aspirantes 1991.....	12
CMT Geral PMGO.....	04	Academia de Polícia Militar	
Expediente.....	04	- Conde dos Arcos -	22
Entrevista com o Exmo.		Pequeno Glossário de Gírias.....	23
Sr. CMT Geral da PMGO.....	05	Orientação Educacional na APM.....	24
Curriculum Vitae		Momentos do CFO/Aspirantes-91.....	25
CMT Geral PMPA.....	06	As Engrenagens não Choram.....	28
CMT Geral PMSE.....	06	Nosso Subordinado.....	28
CMT Geral PMTO		As frases Memoráveis.....	29
Mensagem do CMT		Diretório Acadêmico.....	29
da APM aos Aspirantes/91.....	07	Cel. Cícero Bueno Brandão	
Apoio Administrativo.....	08	Oração dos Aspirantes do Brasil.....	30
EsFO - Escola de Oficiais.....	10		

EDITORIAL

Somos o que ainda não se escreveu num livro velho e sujo pelo tempo. Nós que não somos um obstáculo, que não pensamos em parar o mundo, que não somos mudos quando tocados, mas que conseguimos falar quando de nós depende a paz. Nós que continuamos inescobertos como talvez o valor de uma gota d'água nesse nosso oceano imenso. Nós que ainda somos parte de um TODO; que conseguimos alimentar ilusões que sempre conseguimos sonhar e continua-

mos a ver um céu que nos inspira fé; um chão que podemos confiar nossos pés, E... numa lágrima que humildemente cai podemos ainda procurar ser gente não porque fazemos, falamos e vemos mas porque tudo isso contribui para que possamos dizer a DEUS que tudo aquilo que ELE nos confiou guardamos dentro de nós, para que um dia possamos simplesmente SER NÓS MESMOS!

ASP LYS ANDREA



Dr. IRIS REZENDE MACHADO
Exmo Governador do Estado de Goiás
Esposa: Iris de Araújo Rezende Machado
Estudos e Graus Universitários:
— Escola Técnica Federal de Goiás
— Escola Técnica de Comércio de Campinas
— Liceu de Goiânia
— Faculdade de Direito da Universidade Federal de Goiás
— Principais fatos da Vida Administrativa e Parlamentar
— Vereador (1959/62)
— Deputado Federal (1962/66)
— Presidente da Assembleia Legislativa (1964/65)
— Governador do Estado de Goiás (1983/86)
— Ministro de Estado da Agricultura (1986/90)
— Governador Eleito — Posse em 15/03/91.



Cel PM JONEVAL GOMES DE CARVALHO
DD. Comandante Geral da PMGO
Natural: Itapeceira-MG
Nascido: 28/10/49
Esposa: Maria das Graças Álvares de Moura Carvalho
Principais atividades exercidas:
Chefe da 1ª Seção do EM da PMGO
Comandante da Academia de Polícia Militar
Comandante do Policiamento da Capital
Sub-Comandante da PMGO
Medalhas e Condecorações:
Tempo de Serviço
Mérito Policial Militar

EXPEDIENTE

ORIENTADOR
2º Ten PM Raíza
Chefe da P/5
Equipe Responsável
ASP OF PM

Adalberto da Silva Quixabeira
ASP OF PM

José Maria da Silva
ASP OF PM

Lys Andrea Insuela Garcia Rezen-
de
ASP OF PM

Orpheu Antonio da Costa Telles Fi-
lho
ASP OF PM

Silvana Rosa de Jesus Ramos

FOTOGRAFIAS
MORAES

Arquivo P/5, APM, PM/5, QCG, Se-
com

Diagramação, Composição, Revi-
são, Artes e Impressão: Gráfica de
Goiás

Entrevista com o Exmo. Sr. CMT-Geral da PMGO

01) Quais as expectativas do Cmdo quanto a Turma ASP/91?

— A expectativa do Comando é muito grande. A Corporação está carente de Oficiais, os claros existentes no quadro, principalmente nos Postos de 2º e 1º Tenentes é enorme. Temos certeza que os Aspirantes 91, virão contribuir positivamente para a melhoria da qualidade do serviço prestado pela Polícia Militar ao povo Goiano.

Trata-se de um grupo pequeno de jovens, porém selecionados ao longo desses anos de curso.

A Polícia Militar espera muito de todos vocês.

02) A experiência com os Cursos de Bacharéis, apesar do pequeno número de candidatos, não deveria ser reestudada? A maturidade dos Alunos não compensaria o pequeno efetivo das Turmas?

— Na verdade, as opiniões se divergem sobre esse assunto. A primeira vista para alguns, a experiência com bacharéis foi um avanço, para outros foi um desastre.

Nossa opinião particular é a de o Curso paralelo como vinha sendo conduzido é extremamente danoso para a Corporação.

Acreditamos que seria aceitável se transformássemos a nossa Academia em Faculdade ou até uma Universidade.

Verificamos através de pesquisas entre Oficiais, que o prejuízo na formação profissional específica de Polícia, mostrava-se evidente. Em função de atender às necessidades do Curso de Bacharel em Direito, a formação policial estava sendo relegada a segundo plano.

Não creio que a qualidade do Oficial esteja condicionada simplesmente a maturidade do Aluno. Esta, sem dúvida deve ser um dos pré-requisitos do bom Oficial, o que ele adquirirá ao longo de sua carreira.

Concluindo diríamos que havia prejuízo de parte a parte, não sabíamos ao certo, se estávamos formando bacharéis para a OAB ou Oficiais de Polícia para a segurança da Comunidade.

03) O que espera o Comando da PMGO das reformulações Constitucionais previstas para 92 ou 93? A PMGO acredita que haverá alguma modificação importante na estrutura das Polícias Estaduais?

— Não creio em mudanças profundas na Constituição Federal em termos de Segurança Pública. Acredito que alguma mudança poderá ser tentada, até mesmo a título de experiência por algumas Polícias Estaduais extra Constituição.

Consta por exemplo que no Rio de Janeiro estão tentando um trabalho conjunto entre Polícia Militar e Polícia Civil, onde Postos Policiais mistos estão sendo instalados na Cidade.

Não seria esse um primeiro passo para um novo modelo? Acredito que sim.

Considero muito difícil mudanças profundas no sistema atual, por vários motivos; dentre os quais, aquele que impera em todas as instituições, qual seja, o CORPORATIVISMO de cada um. Todos defendem a unificação, desde que a sua Corporação seja a sobrevivente dessa união.

Dessa forma jamais se chegará a um acordo.

04) Como V. Exa. encara a realidade da PMGO dentro do contexto de dificuldades que enfrenta o Estado de Goiás?

— Antes de mais nada é preciso real-

mente reconhecermos que o momento de dificuldades, atinge a todos os segmentos da sociedade organizada.

De todas as Instituições, considero que a Polícia Militar é ainda a única capaz de continuar subsistindo.

O Povo ainda acredita em nossa Instituição, no interior principalmente, a Polícia Militar é mais que uma simples Instituição, é um patrimônio.

Por outro lado é preciso entender que esses momentos são cíclicos, passarão como outros passaram ao longo desses 133 anos de existência da nossa Corporação.

A receita que poderíamos dar, outra não poderia ser, senão conclamarmos todos a que trabalhem com amor e seriedade, pois só assim sairemos dessa crise.

05) A profissionalização e especialização do Homem é uma constante na sociedade moderna; não seria mais prático selecionar melhor nosso efetivo, mesmo diminuindo o número de PM, preparando o melhor, bem como remunerando mais condignamente os que ficarem?

— Concordamos em gênero, número e grau, com a colocação. Precisamos de qualidade e não de quantidade, embora esse fator também deva ser levado em consideração.

A remuneração é outro condicionante, intimamente ligado à qualidade.

Por outro lado a quantidade está ligada à demanda em razão do volume de problemas a ser enfrentado.

O nosso grande problema na verdade é sabermos quantos Policiais-Militares devemos ter para que o crime não ocorra em um determinado momento em um lugar no espaço.

Hoje na verdade todo cidadão quer um Policial Militar na sua porta, o que significa que teríamos que ter um PM para cada habitante e isso é impossível. Portanto o problema Qualidade X Quantidade é assunto polêmico.

Devemos escolher sempre o melhor e termos o mínimo necessário.

06) O Ministro do Exército, em recente entrevista na TV, se declarou favorável à profissionalização das tropas Federais (serviço voluntário) como forma de diminuir os gastos e aumentar a efetividade da mesma. Se aprovada, tal medida não economizaria material e recursos suficientes para reforçar as PM de todo País?

— Não acredito muito em recursos Federais para investimento em Polícias Estaduais.

A última vez que isto aconteceu foi na década de 70 quando a PMGO recebeu alguns veículos e equipamentos, parte deles ainda em uso na Corporação.

Governos Estaduais, Polícias Militares e Polícias Cíveis vivem de pires na mão em Brasília e nada conseguem trazer.

Temos que resolver esse problema aqui mesmo.

07) O Batalhão de Guarda tem gerado muita curiosidade. V. Exa. poderia adiantar algo a esse respeito?

— O Batalhão de Guarda surgiu de uma necessidade do Governo em reduzir custos com a alocação de serviços de terceiros.

A rigor, embora a Lei de Organização Básica à PM (LOB), tenha previsto essa OPM, até então o Batalhão não havia sido criado.

A missão dessa nova Unidade, consiste em fazer segurança nos Órgãos Públicos da Administração Federal, Estadual e Municipal se for o caso. O que na verdade em parte

já vinha sendo feito, a exemplo do Palácio das Esmeraldas, Assembleia Legislativa, Tribunal de Justiça, Justiça Federal e outros.

08) A reserva ecológica, sob a guarda direta do Batalhão Florestal, vai funcionar como área de instrução? Quais as medidas que estão sendo tomadas neste sentido?

— A área do Parque Ecológico é bastante extensa. Estamos aguardando que os projetos do Governo sejam feitos para que possamos reservar uma área para esse fim, sem prejuízo ao projeto como um todo.

Carecemos realmente de um campo de instrução adequado ao treinamento de nossos cursos.

09) A criação dos Batalhões Especializados, como o BPMGda, BPMFlo, não aumentam ainda mais a sobrecarga da PMGO? De onde podemos tirar efetivos e recursos para fazer frente a tanto trabalho?

— Não resta dúvida de que a medida que novas frentes de trabalho vão surgindo, um número maior de Policiais Militares são exigidos para o cumprimento da missão, por outro lado, tradicionalmente guarda e proteção ao meio ambiente, já se tornou tarefa de Polícia e não devemos abrir mão desse espaço.

Particularmente sou favorável a intensificação do policiamento comunitário, nosso maior compromisso é com o povo, devemos lutar para colocar cada vez mais Policiais nas ruas, evitando o quanto possível o crime, porém há momentos em que outros serviços também se tornam importantes para o povo e para a Corporação.

10) Qual a mensagem que V. Exa. deseja transmitir para a Turma ASP 91 e toda a Corporação através desta revista?

JOVENS ASPIRANTES

— Minha mensagem a todos vocês é a de fé e esperança em todos, bacharéis ou não, acredito na vontade e no ideal de cada um.

A Polícia Militar precisa de jovens vocacionados, dispostos ao sacrifício que de nós a profissão exige. E esse o profissional que vejo em cada um de vocês.

Deixem para trás a vontade e os interesses pessoais colocando seu aprendizado a serviço desse povo humilde e sofrido do nosso Estado. Vista com seu Comandante a camisa da Polícia Militar em defesa da vida e do patrimônio alheios.

É desse idealista que precisamos, torne-se um deles e tenha certeza, não vos arrependereis.

Como vocês, em agosto de 1970 com apenas 21 anos de idade, recebia eu também minha espada, cheio de vontade, de fé e esperança, galguei todos os postos, chegando hoje a condição de Comandante desta Centenária Corporação, o que me orgulha muito.

Não foi fácil chegar onde estou, o que não será menos difícil para qualquer um de vocês. Porém, com trabalho, dedicação, disciplina e respeito, será possível chegar lá.

Sejam bem vindos ao Oficialato e que Deus os ilumine e proteja.

Muito Obrigado!!!

JONEVAL GOMES DE CARVALHO - CEL PM
Comandante-Geral



JOSELUCI RAMOS PRUDENTE
Cmt. Geral da PMSE

Nome: Joseluci Ramos Prudente
Casado com a Srª Suzana de Menezes Faro Prudente.
Natural de Aracaju-SE, nascido em 23/07/1947.

Cursos:

- Colégio Militar de Salvador, 1958 a 1963.
- Escola Preparatória de Cadetes do Exército, 1964 e 1965.
- Academia Militar das Agulhas Negras - Infantaria - 1966 a 1969.
- Guerra na Selva no Centro de Instrução de Guerra na Selva - 1970.
- Informações na Escola Nacional de Informações.
- Aperfeiçoamento na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais - 1978.
- Altos Estudos Militares da Escola de Comando e Estado Maior do Exército - 1985 e 1986.

PRINCIPAIS FUNÇÕES DESEMPENHADAS:

- Presidente da Sociedade Acadêmica Militar - 1969.
- Comandante da 1ª e 3ª BFRN Oiapoque - 1974 a 1975.
- Subcomandante do 19º BC de Salvador - 1980 a 1982.
- Subcomandante do Batalhão de Polícia do Exército de Brasília - 1983.
- Assistente Secretário do Ministro de Estado, Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas - 1984.
- Oficial de Estado-Maior do Comando da 7ª RM - 1987.
- Comandante Geral da Polícia Militar do Estado de Sergipe - 16 jun. 87 até a presente data.
- Secretário de Segurança Pública do Estado de Sergipe (interino) - 1989.

MEDALHAS E CONDECORAÇÕES:

- Oficial da Ordem do Mérito Militar.
- Medalha do Pacificador.
- Medalha de Prata - 20 anos de Bons Serviços Prestados.
- Medalha do Mérito Policial Militar.



LUIZ CARLOS VALADARES VÊRAS
Cel. PM Cmt. Geral

1. DADOS PESSOAIS

Nome: Luiz Carlos Valadares Vêras
Filiação: Antônio de Almeida Vêras e Francisca Valadares Vêras
Naturalidade: Tocantinia - TO
Cônjuge: Maria das Graças Azevedo Vêras
Filhos: Veruska Azevedo Vêras
Eriska Azevedo Vêras e Luiz Carlos Valadares Vêras Júnior

FUNÇÕES NA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS

- Chefe de Seção do Estado Maior
- Sub-Chefe da Casa Militar
- Comandante do Policiamento do Interior
- Comandante do Policiamento da Capital
- Assistente do Senhor Secretário de Segurança Pública
- Sub-Chefe do Estado Maior
- Chefe do Estado Maior
- Comandante-Geral da Polícia Militar do Estado de Goiás

CURSOS

- Formação de Oficiais na Polícia Militar do Estado de São Paulo
- Aperfeiçoamento de Oficiais na Polícia Militar do Estado de Goiás
- Superior de Polícia na Polícia Militar do Estado de Santa Catarina
- Estágio no Grupo de Carabineiros do Chile em Santiago
- Bacharel em Direito pela Universidade Federal de Goiás

MEDALHAS

- Tempo de Serviço
- Mérito Policial Militar
- Tiradentes (Governador de Goiás)
- Pacificador (Ministro do Exército)



Cel PM CLETO JOSÉ BASTOS DA FONSECA
DD Comt. da PMPA

Segurança, hoje, é uma necessidade basilar da cidadania, no momento em que, a violência aumenta em vertiginosa escalada, recrudescida no agravamento das tensões e/ou conflitos gerados, principalmente, da crítica conjuntura política, social e econômica do país, afetando a níveis preocupantes a tranquilidade pública.

A Polícia Militar do Pará, instrumento de promoção da justiça social, atuando para minimizar os efeitos que ferem a normalidade da convivência pacífica e equilibrada da sua sociedade, cumpre diuturnamente a nobre missão constitucional de "Manter a Ordem Pública", seguindo decisivamente as diretrizes emanadas do Governo, ocupando eficaz e permanente presença nas ruas, com efetivas ações na vasta e problemática área do Estado.

Diário Oficial e Diário da Justiça.

ASSINE HOJE MESMO.

POSTOS DE VENDA:

- 01 - CERNE
Av. Pres. Costa e Silva esq. c/ Dom Abel, Jardim Bela Vista. Tel.: 249-3030.
- 02 - CENTRO ADMINISTRATIVO
Terreo
- 03 - FÓRUM DE GOIANIA
5º andar
- 04 - EMPIRE CENTER
Rua 06 esq. c/ República do Líbano, Edifício Empire Center - sala 301 - Setor Oeste. Tel.: 212-4142 - ramal 21.
- 05 - O.A.B.
Rua 1121, Q 216-A, L 04 - Setor Marista sala da Biblioteca - 2º andar
- 06 - JUCEG
Rua 260 esq. c/ 259 - Setor Universitário



Mensagem do Comandante da APM

Meus caros aspirantes,

A Academia de Polícia Militar, nas pessoas de seu comandante, de seus instrutores e professores, pesquisou e utilizou os melhores e mais atualizados métodos e técnicas existentes no campo do ensino/aprendizagem, para lhes proporcionar uma formação técnico-profissional adequada e à altura dos anseios da nossa gloriosa e centenária milícia goiana. E durante o tempo em que aqui estiveram sendo preparados ao longo do Curso de Formação de Oficiais, várias foram as dificuldades e aflições que tiveram que enfrentar para concluí-lo.

A Polícia Militar, na busca natural e incessante de acompanhar a dinâmica evolução da sociedade moderna, instituiu o Curso de Formação de Oficiais paralelamente ao Curso de Ciências Jurídicas (Direito), ministrado em universidade civil (CFO - 04 anos), sendo condição "sine qua non", que o aluno oficial concluisse o curso de direito, para, a seguir, ser declarado aspirante a oficial.

Caros aspirantes, foram vocês, pois, elementos de experiência pioneira para esta cinquentenária e tradicional Academia de Polícia Militar, e em seus ombros foram depositadas as esperanças de uma polícia mais instruída.

Tal experiência não deu certo por motivos vários, e mesmo sem concluir essa turma que seria a pioneira, o projeto fora abandonado e, conseqüentemente, optou-se pelo já consagrado e tradicional Curso de Formação de Oficiais ministrado por esta Casa de Ensino, obedecendo as naturais adaptações e atualizações curriculares.

Os caminhos percorridos para se chegar a conclusão do curso, foram marcados por provas de capacidade, bravura, dignidade e vontade de vencer, deixadas por todos vocês.

Vivemos um momento de acentuado aumento da criminalidade, caracterizando-se os delitos pelo emprego de meios violentos. E destes, sobressaem os crimes contra a vida e contra o patrimônio, passando a segurança pública a se constituir uma das principais preocupações da sociedade. Portanto, os caminhos a serem percorridos são espinhosos, mas, mesmo assim, esperam-nos com a certeza de que enfrentá-los, dando demonstração de nobreza, generosidade e idealismo.

Meus caros aspirantes,

Inseridos nesse contexto, cabe a vocês o prestimoso papel de trabalhadores a favor da paz social, sob a égide da formação técnico-profis-

sional e humanística que acabam de adquirir.

Finalizando, resta-me desejar a todos vocês, sucesso em suas novas jornadas e, ao mesmo tempo recomendá-los que em quaisquer situações de suas vidas no labor policial militar, preservem a dignidade, sejam honrados, sejam o exemplo para seus pares e subordinados e mantenham-se atualizados. Participem de novos cursos, aumentando os conhecimentos técnicos a fim de fortalecer a capacidade profissional, e lembrem-se que de um chefe são exigidas qualidades superiores, tais como o devotamento ao serviço, a firmeza de caráter, a lealdade, a inteligência, o espírito de justiça, o sentimento humanitário, a estabilidade emocional, o conhecimento técnico e a capacidade profissional.

Hercílio Alves Dias - Ten Cel PM
CMT da APM/GO

CURRICULUM VITAE

Hercílio Alves Dias - Ten Cel PM

Nascido: 21/10/48

Natural: Balisa-Go

Esposa: Lúcia Vânia de Castro Dias

Principais funções exercidas:

— Comandante da Escola de Oficiais

— Chefe da Seção de Educação Física

— Chefe da Divisão de Ensino

— Ajudante de Ordem do Governador do Estado de Goiás

— Comandante do 6º BPM - Cidade de Goiás

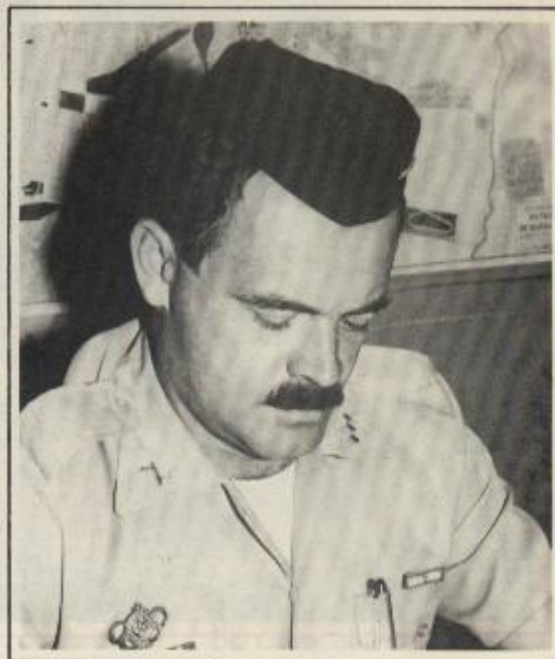
Atual função:

Comandante da Academia de Polícia Militar

APOIO ADMINISTRATIVO



Sub-CMT da APM



Chefe da Divisão Administrativa



Chefe da P/1



Chefe da P/2



Chefe da P/3



Chefe a P/5



Almoxarife



Chefe da STE



Chefe da SMA



Chefe do PCSv



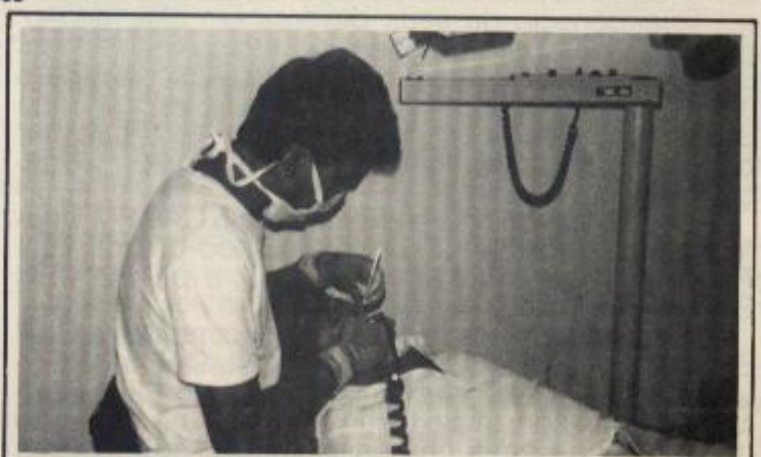
Chefe da SEFD



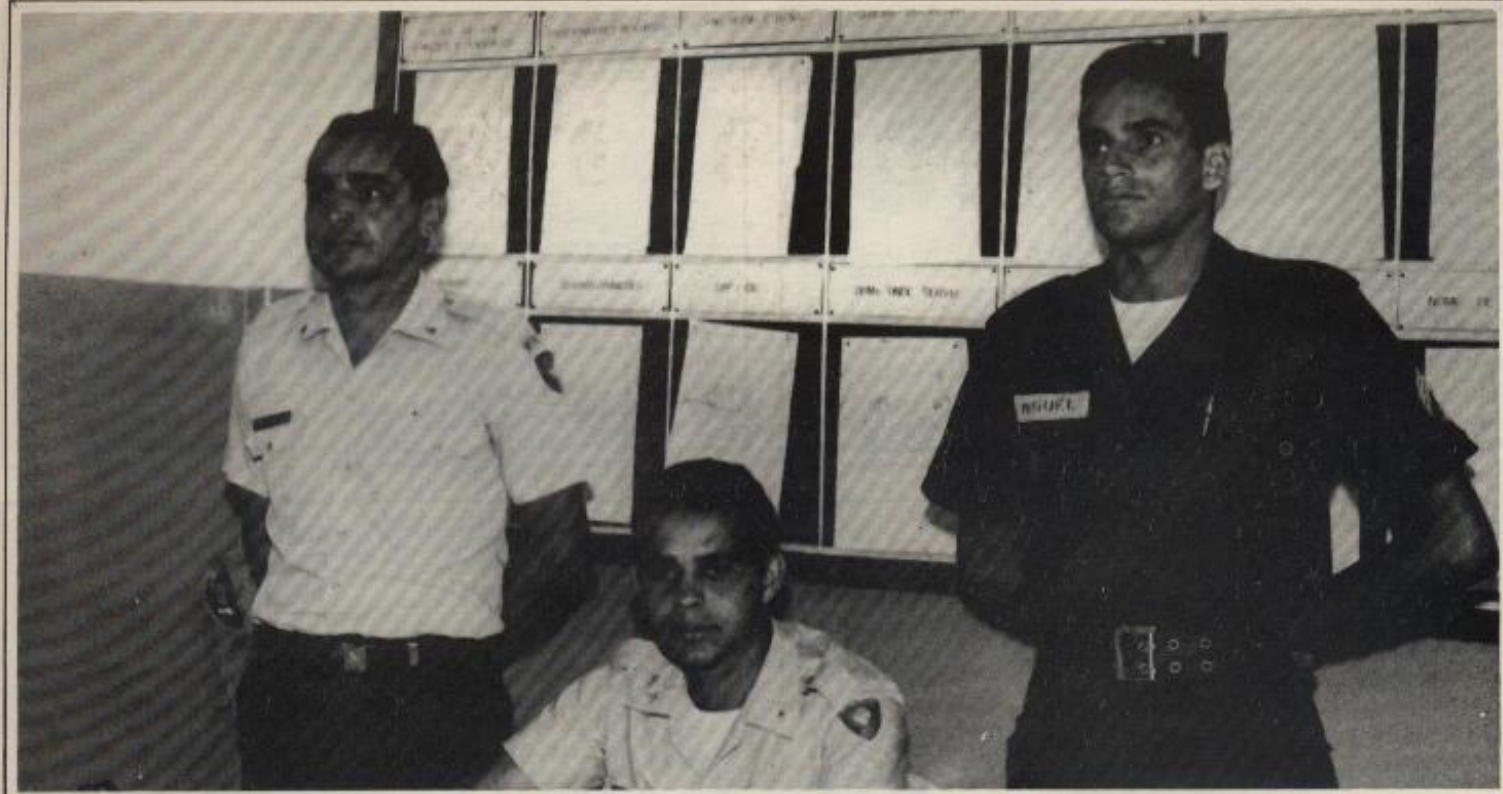
Médico



Odontólogo



Odontólogo



ESFO

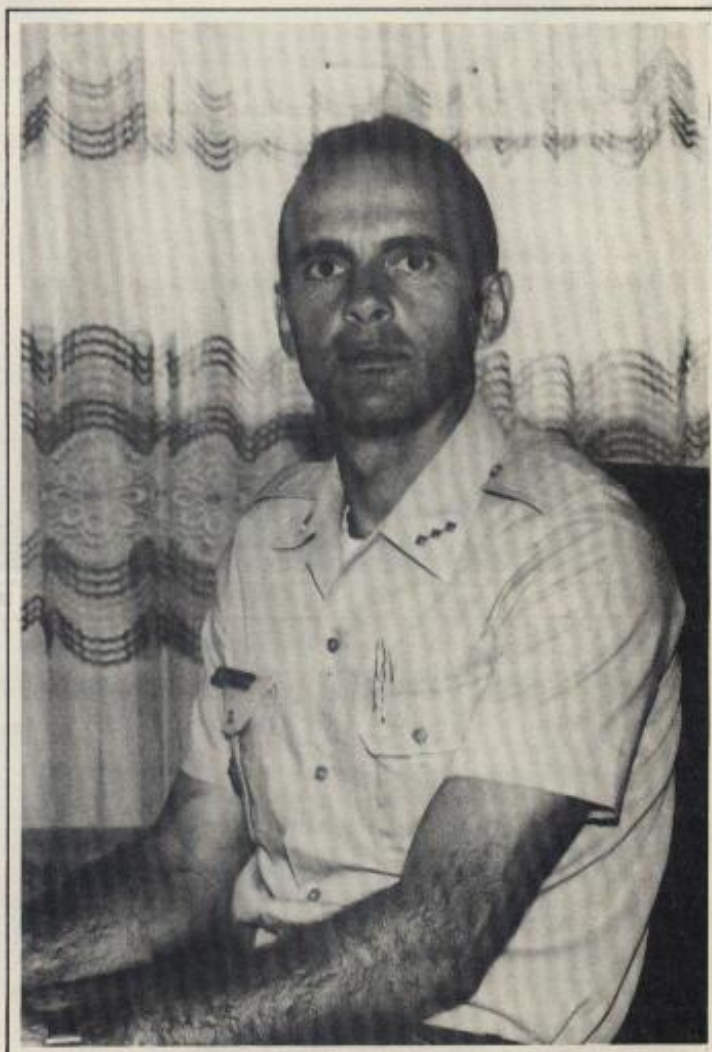
Escola de Formação de Oficiais

A Escola de Formação de Oficiais constitui-se em uma das atividades primordiais na APM. A EsFO contribui na formação do oficialato da PMGO, cedendo seus conhecimentos também a outros Estados que confiam seus cadetes a esta Corporação. Intitulada "Escola de Comandantes", conduz o aluno nos preceitos de honra, disciplina e lealdade, a trilhar em busca de suas aspirações obtendo capacidade profissional e estimulando sua inteligência como brio e magnitude.

Em sua formação, o cadete, em três anos, é preparado para comandar as atividades desenvolvidas pela Polícia Militar em defesa da segurança pública. Com este objetivo, a EsFO conta com o auxílio da Divisão de Ensino, que coordena as atividades estudiantis, além dos policiamentos, serviços internos e estágios que proporcionam ao aluno o desenvolvimento profissional face às várias frentes de serviço na PM. Denotando sua atividade primordial, a EsFO tem a grande responsabilidade, tantas vezes não compreendida pelos alunos, de entregar à sociedade o Oficial cômico de seus deveres em sua função, possuidor de conduta ilibada, dotado de grande sentimento de justiça. Atualmente nossa Escola tem o efetivo de 207 alunos do primeiro ao terceiro ano desempenhando sobre estes sua função disciplinar corretiva e coercitiva forjando o cadete à sua formação brilhante e justa.

Seu comando hoje é exercido pelo CAP PM Urionir Freitas SARMENTO sendo auxiliado pelo 2º TEN PM Jesus Nunes VIANA (Sub-CMT) e pelo 2º TEN PM RAIZA.

Aqui transpomos nossos agradecimentos a CAP BRASIL, CAP ROMEU, CAP MARIANI, CAP MARGELA, CAP ANTONIO e principalmente ao CAP SARMENTO que, com muito brilho e orgulho, no comando da EsFO, passaram-nos ensinamentos duradouros sobre a Arte de Bem Comandar.



AGRADECIMENTOS ESPECIAIS

A Polícia Militar, instituição que se perpetuou através dos tempos, acolheu há cerca de poucos anos os ASPIRANTES que hoje, em júbilo, comemoram a data que consagra uma jornada de esforço, luta, amor, dedicação, garra, alegrias e tristezas. Tristezas que serviram para renovar a vontade de vencer. E vencemos. E nesse momento em que os novos oficiais sentem o coração bater mais forte, a respiração acelerar, os olhos se encherem de lágrimas, não resta o menor lampejo das dúvidas e incertezas dos primeiros passos, tendo a certeza de que assim como a disciplina e a hierarquia são pilares desta centenária Corporação e que não estamos sozinhos nesta conquista, registramos a presença de:

- Praças e funcionários civis que se esforçaram para que sempre tivéssemos as condições necessárias à nossa formação;

- Oficiais que, em tempo não tão distante, eram instrutores e hoje assumem a responsabilidade de traçar o perfil do futuro oficial;

- Nossos Pais pela dedicação sem medir dificuldades, zelando pela nossa segurança, caráter, personalidade;

- Namorado(os), Noivo(os), Esposas que sempre souberam ampa-

rar e confortar nos momentos difíceis, compartilhando nas horas felizes;

- Nosso agradecimento a DEUS pela paz espiritual alcançada nos momentos angustiantes, fonte de toda inspiração e energia, emanadas de forma serena e calorosa, sempre dando forças para galgar os obstáculos.

ASPIRANTES 1991 !!!

Uma estrela é um corpo celeste incandescente e, por isso, seu brilho pode ser visto a grande distância, e esta que repousa sobre nossos ombros é a chama viva de um ideal atingido. Tenhamos sempre em mente que nada poderá ofuscá-la e cada degrau, obstáculo, caminho que tiver de ser transposto, estará sempre iluminado por esta energia maior que flui naturalmente em nosso corpo.

ASPIRANTE 1991, a HISTÓRIA é feita por cada um de nós.

ASP LYS ANDREA

AOS COMPANHEIROS DE OUTROS DESTINOS

Hoje, no êxtase da conquista, relembramos nossos momentos passados e as pessoas que por algum tempo compartilharam conosco as mesmas aflições e alegrias. Compa-

nheiros nossos que, neste instante, fazem parte de outros destinos mas que um dia sonharam as mesmas ilusões e esperanças.

Em cada um de nós a lembrança se faz saudade para que possamos agradecer os momentos vividos com estes que, se hoje estão distantes, ontem participavam conosco o mesmo pedacinho de esperança. A vocês nossa saudade e votos de grandes realizações.

- AMARILDO LIMA DO NASCIMENTO
- ANDERSON CARLOS DE CASTRO MOURA
- CARLOS ADRIANO VÊNCIO VAZ
- CHARLES JOSÉ DA SILVA MAMEDE
- DIVINO CÉLIO SOARES DA SILVA
- HERMELINDO JOSÉ PEREIRA FILHO
- JADIR METELLO DA COSTA
- GERÔNIMO CARLOS DO NASCIMENTO
- JOHNNY EDUARDO DE PÁDUA
- JOSÉ COELHO DE OLIVEIRA
- MARCOS ALBERTO AMARAL
- MAURO SIDNEY MARQUES MONTEIRO
- PAULO DOMINGOS DE ARAÚJO LIMA JÚNIOR
- NILTON MARCIANO JÚNIOR
- STANLEY SIMMONDS
- WANESSA CORREA VASCONCELOS
- WILLIAN TADEU RODRIGUES DIAS
- ZAUQUEU ZANESCO
- WALBER BROM VIEIRA
- MARCOS BALDUINO
- ORIVALDO LUDOVICO
- SERGIO MARCONI
- ROBSON

TURMA CEL PM RUBENS DE OLIVEIRA MACHADO NOSSO RECONHECIMENTO

Cel. PM Rubens de Oliveira Machado nasceu em Ipameri-GO, em 18 de fevereiro de 1946, filho de João Machado Filho e Alice de Oliveira Machado. Aos 19 anos de idade fez parte da 1ª Turma do Curso de Formação de Oficiais - CFA - na PMGO onde sagrou-se Aspirante em 24/08/68.

Fez também o Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais - PMPR - Curso de Psicologia Militar e Técnica de Ensino - PMRJ - Curso Superior de Polícia - PMSP. Além de ser Bacharel em Direito pela Faculdade Anhanguera de Ciências Humanas - FACH - em 1990.

Dentre as principais atividades exercidas, foi Diretor da CASA DE DETENÇÃO, adjunto da PM/3 e PM/1, Comandante do Centro de Formação e Aperfeiçoamento na PMGO, Comandante do Comando do Policiamento da Capital, Diretor de Ensino da Corporação. Exerce hoje as funções de Sub-Comandante Geral e Chefe do Estado Maior da Polícia Militar de Goiás.

Em 1989, por seu intermédio e estímulo foi criado o Curso de Formação de Oficiais em 4 anos, acadêmicos de Direito com a finalidade de formar Oficiais Bacharéis em Ciências Jurídicas. Foi um grande passo em matéria de Ensino na Polícia Militar que, por razões administrativas ou dificuldades de adaptação ao antigo Sistema não pode concluir-se. Em 1990, criou também o CFO Especial - com 2 anos de duração e alunos já Bacharéis em Direito. E



os Aspirantes/91 são o início ou a semente de um ideal que se não mudou o Sistema de Ensino da Corporação, contribuiu para a entrada de novas gerações e novos comportamentos.

Os Aspirantes/91 sentem-se honrados em poder homenagear quem contribuiu grandemente para que a formação do Oficial fosse direcionada a um fim maior: a profissionalização do homem e a amplitude do conhecimento.



ASPIRANTES 1991

Adalberto da Silva Quixabeira
 André Luiz Gonzaga
 Anésio Barbosa da Cruz Júnior
 Cláudio Jorge Taufick
 Daniel Gomes Pereira
 Declieux de Britto Guimarães
 Edival Soares Batista
 Edmilson Pereira de Araújo
 João Machado de Souza
 Jorgilson Nascimento Smith

José Maria da Silva
 Lys Andrea Insuela Garcia de
 Rezende
 Márcio Daltro de Almeida
 Marden Altur Teles
 Núria Guedes da Paixão
 Orimar Caetano de Oliveira
 Orpheu da Costa Telles Filho
 Paulo Inácio da Silva
 Renato Pereira da Silva

Rubens Maia da Silva
 Rubens de Oliveira Machado
 Júnior
 Sânderson João de Arruda
 Sérgio Inácio da Silva
 Silvana Rosa de Jesus Ramos
 Silvio Antonio Gomes dos San-
 tos
 Silvio Luiz Ribeiro
 Walter Caixeta de Araújo

ASP OF PM ADALBERTO DA SILVA QUIXABEIRA, Filho de Roberto Alves Quixabeira e Libânia L. N. Alves.

A melhor recompensa para um homem é sentir o gosto da vitória. Neste almejado dia, sinto como se estivesse colhendo dos primeiros frutos de uma árvore que plantei no dia 15 de abril de 1987, quando ingressei na Polícia Militar do Estado de Goiás. Outras vitórias virão. Agora, será o sucesso de um trabalho a realizar diante da sociedade.

O Aspirante Quixabeira, fez o curso de Soldado, Cabo e Sargento da PMGO. Possui o curso de técnico em agropecuária. Durante o CFO destacou na modalidade de natação. Foi presidente da comissão de formatura de sua turma, durante os dois últimos anos, Primeiro Secretário do Diretório Acadêmico CEL. Cícero Bueno Brandão (DACCBB) foi o idealizador e responsável pela confecção do novo agasalho da A.P.M.

Agradeço ao Senhor por me fortalecer e guiar pelo caminho da vitória. À minha mãe Libânia, pelos seus conselhos sinceros, e a minha esposa Adriane, que foi o sustentáculo para ao meu triunfo. E a todos que de uma maneira ou de outra colaboraram para minha conquista.





**ASP OF PM ANDRÉ
LUIZ GONZAGA**

Sei que minha estrada é longa, e da responsabilidade que assim perante Deus e a vida, sei o quanto meu caminho é tortuoso e das pedras que nele encontrarei, contudo não me desanimo, pois sei que nunca estarei sozinho, mesmo que quisesse.

Sei o quanto é árdua a trajetória de quem se dispõe a trilhar o caminho do bem, e que raras são as portas que se abrem às pessoas que ainda insistem em ter boa vontade, mas não me desanimo.

Sei também que criticar, destruir, atrapalhar é muito fácil e que gente para isso, não terei dificuldade de encontrar, mas não me desanimo.

Que Deus me faça imune à imoralidade e ao egoísmo.

Que Deus me faça imune à falta de visão de quem só defende os próprios interesses.

Que eu não confunda realismo com pessimismo, ilusão com fé.

Que eu seja perseverante mesmo quando ninguém acreditar em mim.

Que Deus me faça justo, mesmo sendo a justiça algo em extinção.

Que Deus me faça honesto, mesmo sendo a honestidade, motivo de vergonha.

Que Deus me faça bom, mesmo que a bondade, seja artigo fora de moda.

Que eu seja digno de toda sua bondade.

Agradeço a minha mãe Neusa Melo Gonzaga e ao meu pai Nilson Gonzaga, que fizeram por mim tudo que puderam, e a quem tudo devo; a minha avó, tia Ulda, Joacir, e a minha neném.



**ASP OF PM ANÉSIO BARBOSA DA
CRUZ JÚNIOR**, nascido em 09 de abril de 1972, filho de Anésio Barbosa da Cruz e Nelci de Oliveira.

"Durante o CFO procurei assimilar o máximo de conhecimento e experiências com as novas situações que surgiam com o passar do tempo. Nem sempre pude fazer tudo que queria porque já havia feito minha escolha e tinha que arcar com as consequências".

Existem pessoas que passam pela vida e em sua morte percebem que não viveram, isso não me acontecerá pois já escolhi minha parte e ela não me será negada.

"Fui à floresta porque queria viver profundamente

Sugar a essência da vida!
Eliminar tudo que não era vida.
E não, ao morrer, descobrir que não vivi.

AGRADECIMENTOS

À minha mãe, que mesmo longe sempre esteve ao meu lado.

Ao meu pai e irmãos pelo apoio em todos os momentos.

Ao Sr. Clésio, ao Célio, aos meus avós, tios e primos.

Ao Sr. Sebastião Carlos (Carlito)

E a todos que, como estes, se alegram



com minha felicidade, criticaram meus erros e conseguiram transmitir algo de bom para o meu engrandecimento. Agradeço também aqueles que, sem saber, me ensinaram o que não devo fazer, fazendo.

Diário Oficial e Diário da Justiça.

Agora mais diários do que nunca.

ASSINE HOJE MESMO.

Postos de venda:

01 - CERNE

Av. Pres. Costa e Silva esq. c/ Dom Abel,
Jardim Bela Vista. Tel.: 249-3030.

02 - CENTRO ADMINISTRATIVO

Térreo

03 - FÓRUM DE GOIÂNIA

5º andar

04 - EMPIRE CENTER

Rua 06 esq. c/República do Líbano, Edifício
Empire Center - sala 301 - Setor Oeste.
Tel.: 212-4142 - ramal 21.

TELEASSINATURA

249-3030

05 - D.A.B.

Rua 1121, Q 216-A, L 04 - Setor Marista
sala da Biblioteca - 2º andar

06 - JUCES

Rua 260 esq. c/ 259 - Setor Universitário





ASPIRANTE OFICIAL PM TAUFICK

Cláudio Jorge TAUFICK, nascido aos 14 dias do mês de janeiro de 1969 em Goiânia - Goiás. Filho de Faisal Taufick Miguel e Benedita Rodrigues de Carvalho Taufick. Possui dois tios que também trabalharam em prol da Polícia Militar.

Durante os três anos de curso, aprendemos a nos deparar com toda a sorte de problemas, devendo solucioná-los da melhor maneira possível, utilizando a inteligência, astúcia e a moral, com justiça e camaradagem.

A Polícia Militar como órgão que visa a segurança da comunidade, necessita sempre de novos valores que venham cada vez mais reforçar na formação de uma corporação mais eficiente, humana, eficaz, que atenda os anseios de uma população cada vez mais exigente.

Agradeço aos companheiros de curso, aos instrutores, professores, amigos, e parentes.

Aos meus tios o Sr. Maj PM R/2 TAUFICK e Sr. Cel. PM R/1 TAUFICK, pelo incentivo e apoio, e principalmente aos meus pais que sempre atenderam as minhas necessidades e que torcem pela minha boa atuação em qualquer fase de minha vida.

"O que guarda a lei é filho prudente mas o companheiro de libertinos envergonha seu pai" Pv 28,7

"O que desvia os seus ouvidos de ouvir a lei, até sua oração será abominável". Pv 28,9

ASP. OF PM DECLIEUX DE BRITTO GUIMARÃES

Nasceu no dia 07/01/62, em Goiânia-Go, Filho de Elbio de Britto Guimarães (in memorian) e Terezinha Cândida de Andrade.

AGRADECIMENTOS:

Depois desta longa jornada vencida, quero agradecer às pessoas que mais amo neste mundo, que são meus pais, minha esposa e filhas, meus familiares e meus amigos, que nas horas difíceis souberam expressar palavras que me deram forças para continuar.

MENSAGEM DO ASPIRANTE:

Como vocês, já fui menino, adolescente e adulto. E como vocês, não compreendia a vida a fundo, pensando às vezes ser verdade o que apenas era vulto, cheguei a ver coisas que nem existiam no mundo.

Depois, de muita paixão e teoria conclui depois de muita prática, que não adianta nada saber apenas filosofia, pois tudo o que é verdadeiro nasce da realidade fática. Mas, é verdade que também aprendi na filosofia que "a prática sem a teoria é cega". Assim como a prática é estéril sem a teoria, o que com o tempo ninguém nega.

Pensem no que seria a nossa vida sem um toque de incerteza. Seria a disputa sem corrida, aguardar a morte sem leveza.

Pensem no que seria a morte com a certeza do seu dia: seria como jogar na sorte sabendo que ela jamais viria. Como um rio, como sonhamos, como o sono que desejamos, como queremos a felicidade, como do oceano as marés.

O que seria da vida sem o toque da incerteza?

A vitória sem corrida...



ASPIRANTE DANIEL GOMES PEREIRA

MENSAGEM

"Se no passado foi duro e sem glória; se o presente nos faz sofrer, quase acima de nossas capacidades, a esperança de um amanhã mais feliz, de um mundo menos de "granito" e mais de ternura, faz-nos empreender todos os esforços para que também aqui, nesta terra, muitos descubram aquele poço amigo que lhes mate a sede de felicidade, tão insuportável.

Saber que não caminhamos para o nada, é que torna bela e possível a nossa jornada.

A esperança dirige nossos passos e por isso não desanimamos.

Mesmo que o vento sopra violento e constante, a luz que os olhos do coração descobrem no horizonte, é mais poderosa ainda."

AGRADECIMENTOS

Ao Senhor Deus Pai, por ter ao longo de minha vida me proporcionado a cada momento as melhores coisas, porque sem a sua presença nada teria se realizado neste dia, que é apenas o início de uma longa jornada.

Aos meus pais, um muito obrigado, pois seu auxílio foi muito importante para a concretização deste momento.

Aos colegas desejo sucesso na profissão que ora escolheram.





EDIVAL Soares Batista

Natural de Mara-Rosa - Go,

Nascido em 24 Nov 60

Filiação: João Soares Batista e de Tereza Pinto Carvalho

Escolaridade: Bacharel em Direito



MENSAGEM DO ASPIRANTE:

"Aqui aprendi a vencer e a perder, desistir nunca".

A cada dia vivemos uma nova experiência, em tudo um degrau a subir. Não se iluda:

mesmo a estrada do bem está cheia de tropeços e dificuldades. Por piores que lhe pareçam, tenha certeza de que poderá superá-los com a persistência e a força que provêm do seu íntimo.

Enfim é chegado o momento em que todos esperávamos, e se aqui chegamos, é por que recebemos apoio de pessoas e do ser supremo que nos conduziu em seus braços e por caminhos retos, nesta oportunidade jamais poderia deixar de agradecer, a minha mãe, meus irmãos e meu pai (in memoriam), a minha namorada que soube compreender as horas difíceis, demonstrando uma compreensão ímpar para a consecução de meu "nosso" objetivo, pessoas que são em todos os instantes o meu suporte, a causa pela qual luto, enfim, representam minha vida. Aqueles que tanto amo, quero aqui e agora, pedir que me perdoem por ter estado quase sempre longe, fisicamente é claro, pois, meu coração nunca esta comigo, e sim com vocês. Neste momento quero externar a todos aqueles que de maneira direta e indiretamente contribuíram com seus incentivos para que eu pudesse chegar até aqui onde começa mais uma nova luta em prol da sociedade. Hoje sou sabedor de que tudo que aqui passei, todos os sonhos que aqui sonhei é fruto de um esforço insuperável dispensado por aquela mulher, amiga, companheira de todas as horas que me deu força para que pudesse superar todas as dificuldades e vencer conjuntamente mais essa batalha, MINHA MÃE, a todos o meu MUITO OBRIGADO.



AS OF PM EDMILSON

Edmilson Pereira de Araújo, natural de Anápolis-Go, filho de Gerson Pereira de Araújo e Arhat de Jesus Araújo, Bel em Direito pela Faculdade de Direito de Anápolis.

Na vida, vencer é muito importante, mas não é tudo. A simples vitória consolidada em uma base falsa, torna-se fatalmente frágil e sem valor ao longo de uma existência.

É preciso que idealizemos um sonho grandioso e que reunamos forças necessárias para destruímos a ponte pelo qual acabamos de passar, e, ainda, sermos dignos possui-



dores da mais bela das coragens: a confiança que devemos ter na capacidade de nossos esforços.

Todo o poder de que necessitamos na vida encontra-se dentro de cada um de nós, pois a essência do homem é Deus. No Universo, cada pessoa é dotada de algo especial e tem uma tarefa que ninguém pode executar em seu lugar. Extensa pode ser a distância, mas infinita é a bondade do criador.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, criador de toda riqueza e beleza da natureza e verdadeira fonte

de energia, onde nos momentos difíceis busquei a razão para discernir, e a força para vencer os obstáculos que surgiram em minha profícua caminhada.

Agradeço a meus pais que me ofereceram o sustento moral. Sobre o qual edifiquei meu caráter, aprimorei meu intelecto e alimentei a minha aptidão profissional.

Agradeço aos meus irmãos, cunhado e parente, pelo incentivo e compreensão nos momentos difíceis.

Agradeço a minha namorada que com carinho e admiração transformou as minhas lágrimas em sorriso e minhas feridas em veda-



ASP OF PM JOÃO CARLOS MACHADO DE SOUSA

Tocantinense, natural de Pedro Afonso-TO. Nascido a 01 de abril de 1.958, filho de Antonio da Silva Machado e Nadir de Sousa Machado.

ASP OF PM LYS ANDREA INSUELA GARCIA DE REZENDE, filha de Orencey Teixeira Rezende e Otilia Insuela Garcia.

"de tudo ficou um pouco/do meu medo dos gritos gagos/da rosa ficou um pouco. De teu áspero silêncio/um pouco ficou, nos muros zangados.

E de tudo fica um pouco/abre os vidros de loção/e abafa o cheiro de memória.

Mais, de tudo, terrível, fica um pouco

e sob as ondas ritimadas/e sob as nuvens e o vento/e sob as pontes e os túneis/e sob as labaredas e sob o sarcasmo/ e sob o soluço do cárcere o esquecido/ e sob tu mesmo e sob teus pés/e sob os gonços da família e da classe, fica sempre um pouco de tudo."

CARLOS DRUMOND DE ANDRADE

Dia de alegrias e tristezas, lágrimas. Saudade ou explosão de tudo que ficou e virá. Responsabilidade na alma de um menino que brinca ser soldado. Ainda não sabemos o porquê. Sabemos que é partida, hora em que confundimos no ímpeto de alívio ou carência de seu colo que nunca foi manso e tranquilo, mas acomodou aqueles que queriam ou deviam ficar aqui.

Sobra nos ombros já marcados pelo glorioso fardo a realização de uma meta a satisfação de mostrar a quem de direito mereceu seu brilho.

Compartilham hoje comigo a alegria de uma conquista aqueles que me deram apoio, dedicação, e sobretudo muito amor.

- Ingressou na PMEGO em 17 de fevereiro de 1.977, no então CFA, como Aluno Sargento, foi 3º 2º e 1º Sgt.

- Com a criação do Estado do Tocantins, optou pelo promissor Estado.

VIDA CONJUGAL

- É casado com Eliane Rodrigues Machado, com quem tem 02 (dois) filhos, Rafael Rodrigues Machado e Nathália Rodrigues Machado, ele com 05 (cinco) anos de idade e ela com 06 (seis) meses.

ESCOLARIDADE

- 1º Grau - 1976 - Ginásio "Cristo Rei" - Pedro Afonso-TO

- 2º Grau - 1980 - Curso Técnico em Contabilidade, Colégio Moisés Santana - Goiânia - Go.

- 3º Grau - 1989 - Bel em Direito - Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas de Gurupi-TO e Curso Especial de Formação de Oficiais - 1991 - APM/GO

"ESTUDANDO SE APRENDE O DIREITO, MAS É PENSANDO QUE ELE SE EXERCE" (COUTURE)

À MINHA ESPOSA TODO O MEU AGRADECIMENTO PELO CONTÍNUO E INCESSANTE APOIO NAS HORAS DIFÍCEIS

O GRANDE RAFAEL E A PEQUENA NATHÁLIA, SEM DÚVIDA FORAM O ESTÍMULO PARA A TRANSPOSIÇÃO DOS OBSTÁCULOS;

As vezes me pergunto o que na verdade significaram estes três anos. Três que eram quatro. Um projeto que não deu certo. Dos trinta e cinco apenas quinze restaram. No terceiro ano outra mudança: doze novos companheiros. Nova adaptação, nova transformação.

O que posso dizer é que não é fácil ser um oficial da Polícia Militar. Quando se lida com vidas humanas, toda margem de erro é alta demais. Estamos ainda no escuro, embora eu veja a situação com otimismo. Aprendemos a lidar com mudanças. Foram três anos repletos dela. Creio que a partir de agora tudo recomeça. Espero que todos pensem desta forma. Que toda a dor fique para trás.

A Polícia Militar tem progredido muito. Apesar de todas as dificuldades temos avançado e talvez esta seja a lição mais importante: não existe tempo bom para crescer. Todo progresso é consequência de esforço e dedicação. Portanto, acho que estamos preparados.

Quero dedicar esta vitória à minha família.

Meus pais: Raimundo José da Silva e celeste Luzia da Silva, agradeço pelas palavras de fé e esperança e por nunca perderem a confiança em mim.

A meus irmãos: Silvanio José da Silva, Hercules José da Silva, Wagner José da Silva, Silvana Luzia da Silva, Euler José da Silva e Susana Luzia da Silva, pela amizade que me dedicaram durante toda a vida.

Sinto-me feliz por deixar a APM, mas ela estará comigo por todo o sempre. Sei que o tempo aqui não foi em vão.

Doravante todo o sucesso dependerá de cada um. Do interesse de cada um.

"Diz a fábula que o coelho escapa da raposa - disse o mestre. - Por que isso mestre? Quis saber o aluno. - A raposa corre por sua refeição e o coelho corre por sua vida."

Muito obrigado aos professores e instrutores da APM e, em especial a professora Edna, cujo incentivo foi de muita importância.

A meus colegas de curso: que nossos sonhos se realizem.

Termina então um importante capítulo de nossa história. O próximo, que cada um escreva o seu.

José Maria da Silva - Nascido em 03/08/91 - Betim - MG



ASPIRAN



TES 1991





ASP. OF PMSE MARCIO DALTRO DE ALMEIDA, Nascido á 03 de junho de 1964, natural do Rio de Janeiro, filho de ZENIR RODRIGUES DE ALMEIDA E FRANCELINA DALTRO DE ALMEIDA, formado em DIREITO pela UNIVERSIDADE SANTA ÚRSULA (USU), Rio de Janeiro.

AGRADECIMENTOS:

Agradeço a minha mãe que tanto se esforçou para a formação de meu caráter e para que me tornasse um homem digno e honrado cumpridor dos meus deveres, e conseguisse mais essa vitória na minha vi-

da, sacrificando horas e horas de trabalho árduo para patrocinar meus estudos, agradeço a minha noiva BERNADETE (BERNÁ) que tanto me apoiou nas horas difíceis, agradecimentos aos meus tios RAIMUNDO, JOSÉ e ao MAJOR PITANGA PMSE que tanto me ajudaram no início dessa árdua caminhada, agradeço a todos que direta ou indiretamente contribuíram para o meu êxito como Policial Militar

NOS MOMENTOS DE CRISE

Às vezes é preciso que a luta se faça

constrangedora e terrível para os amores que possuímos se mostrem na expressão mais ampla de sua própria grandeza, assim como é preciso que anoiteça para que vejamos do mundo as estrelas que acendem a vida eterna na imensidade. Nas horas de aflição pensemos nisso, meditemos simplesmente nisso e levantemos as próprias energias, que o Senhor elasterá e abençoará.

Batuira



ASP OF PM MARDEN Altur Telès, natural de Goiânia, Estado de Goiás, filho de Altino Teles Bezerra e Ivone Lima Teles. Agradeço meus pais por me darem a força e a coragem de seguir sempre em frente sem temer os momentos de dificuldades. Minha maior virtude é a de me relacionar bem com as pessoas sem fazer grande esforço para conquistar suas simpatias. - Ingressei no CFO em 1990 depois de me ter formado em direito pela faculdade Federal de Goiás. Sempre procurei evoluir exercitando a prática das coisas que me eram impostas, não deixando que a teoria me consumisse.

Há coragem para variadas situações - disse o mentor da vida maior - temos a coragem de aprender grandes obras a coragem de esquecer as ofensas, aquela de sofrer por amor a determinadas criaturas, aquela outra de arrastar com as piores dificuldades sem perder a esperança, mas a nosso ver, a coragem maior é a de aceitar os nossos erros no caminho para o senhor, receber críticas com humildade, sofrer em razão dessas nossas mesmas faltas, tudo fazer ao nosso alcance, a fim de corrigir-nos com paciência sem perder o bom ânimo e sempre seguir em frente.



Boa-vontade descobre trabalho.

Trabalho opera renovação.

Renovação encontra bem.

O bem revela o espírito de serviço.

O espírito de serviço alcança a compreensão.

A compreensão ganha a humildade.

A humildade conquista o amor.

O amor gera a renúncia.

A renúncia atinge a luz.

A luz realiza o aprimoramento próprio.

O aprimoramento próprio santifica o homem.

O homem santificado converte o mundo para Deus.

Caminhando prudentemente, pela simples boa vontade a criatura alcançará o Divino Reino da Luz.

ASPIRANTE NÚRIA GUEDES DA PAIXÃO nascida

aos 28/01/69, em Goiânia-Goiás, filha de Jorge Francisco da Paixão e Maria Valmira Guedes da Paixão.



ASP COSTA TELLES

Cheguei à APM após anos de relutância em aceitar o desejo que sempre me acompanhou: ser um policial e pautar minha vida pelos ditames e princípios militares, por acreditar serem eles a única chance de ordenação lógica para qualquer atividade humana e não uma forma arcaica de controle da pessoa por um sistema frio e automático.

Vim, não para aprender a ser um militar, pois tal condição deve ser inerente ao verdadeiro Oficial e somente o futuro dirá se o militarismo existe em mim ou trata-se de ilusão que alimentei até agora.

Deixei minha vida civil de uma vez por todas e definitivamente, pois a passagem pela Escola de Oficiais não pode ser deixada ao largo, por mais que se tente, e como provam os testemunhos daqueles que ficaram pelo caminho e não esquecem a caserna. Me preocupa, porém, o fato de tantos companheiros não entenderem, como eu, a beleza de uma vida entre companheiros, seres humanos, e não entre peças hierárquicas disciplinadas e distantes.

Em minha busca pelo saber necessário à minha formação, deparei-me com frases que demonstram mais claramente o que senti e enfrento neste dilema que é fazer funcionar a máquina da qual faço parte esperar o dia em que esta máquina se volte para seu fim maior que é o Homem.

SOBRE A ESCOLA DE CADETES:

"O guerreiro deve vencer suas próprias fraquezas, as miríades de vozes da dúvida, as imagens escuras e imprecisas e o medo que aperta o coração; deve cair através dos infernos para ele, antes de poder ousar subir os degraus a ele reservados."

Guerra de Luz e Trevas



NOSSOS SUBORDINADOS:

"Trate seus soldados como seus filhos e eles o seguirão aos vales mais profundos; trate-os como filhos queridos e o defenderão com o próprio corpo até a morte." - Sun Tzu "A Arte da Guerra" (500a.C)

EU, ASPIRANTE:

"Você foi aceito. Que seu caminho seja de Paz, nos momentos de Paz. E de Combate, nos momentos de Combate. Jamais confunda um momento com o outro." Paulo Coelho. "Brida".

ASP OF PM ORIMAR CAETANO DE OLIVEIRA - nascido em 05 de setembro de 1965, na cidade de ITAGUARU-GO, filho do Sr. Carlos Caetano Pereira e da Sra. Teodozina de Oliveira Pereira. Tem como Hobby a música e a leitura de bons livros.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por tudo que me concedeu ao longo da minha vida. À Sra. Teodozina, que apesar de distante do filho, sempre soube lhe compreender nos poucos momentos que estiveram juntos. Ao Sr. Carlos, meu pai que com seus conselhos pode me guiar para os bons preceitos morais. Ao AL CFO/3 CAETANO (meu irmão) que esteve do meu lado o tempo todo nesses anos de escola que se seguiram. Aos meus outros irmãos preocupados com a minha carreira que por hora se inicia, e me deram força para prosseguir na minha jornada.

Também agradeço a todos que dificultaram a minha caminhada, pois tornaram muito mais doce a minha chegada.

Quero nesse momento histórico da minha vida, compartilhar essa alegria de mais um passo dado em frente com todos os meus amigos que tão bem acolheram e me motivaram numa palavra de apoio, ou mesmo nas lágrimas que escorreram dos rostos amáveis.

Cada um de nós constroi um pouco dessa história de lagrimas e tristezas, onde o sorriso e lágrimas se alternam, nessa coisa fantástica chamada vida.

"É muito melhor lançar-se a luta em busca do triunfo, mesmo expondo-se ao insucesso, do que estar na fila dos pobres de espírito, que não gozam muito, nem sofrem muito, porque vivem nessa penumbra cinzenta que não conhece vitória nem derrota."

(FRANKLIN D. ROOSEVELT)

Mãe você não é apenas a mulher que me deu a luz e criou com todo o Amor que eu precisei.

É o ser que me formou como SER HUMANO, SER PENSAnte, e, principalmente, me ensinou a buscar, se não a perfeição, ao menos o melhor que eu merecer um dia me tornar. Véio,

Apesar das brincadeiras, das gozações e de ser um "perna de pau" no futebol, sei do orgulho que se esconde atrás de teu rosto, que nunca me nega o apoio de que um filho mais velho precisa.

Obrigado por tudo que sou e ainda posso um dia vir a ser.

Manos, Rico, Sam, Thiagão, Thata, desculpem as broncas e ranhetices que sei às vezes exageradas, saibam que sem vocês não teria graça estar hoje atingindo este ponto de minha vida. Sempre tentarei, de todo coração, ser o maior e melhor amigo que vocês um dia poderão ter e um exemplo digno do Amor que sempre me deram.

Brigadão.

Ana,

Mór

Vida,

Sem você, nunca teria conseguido.

Não teria nem mesmo tentado tanto e não haveria porque pensar em construir o que temos pela frente.

É em teu ombro, por toda existência, que buscarei, com certeza, a força para fazer minha parte na transformação desta Corporação, como sempre desejei. Tua garra e teu Amor estarão comigo a cada segundo de minha vida.

Te amo demais.



ASPIRANTE OFICIAL PM PAULO INÁCIO DA SILVA. Nascido a 03 de fevereiro de 1964, natural de Leopoldo de Bulhões-GO. Filho de Waldomiro Inácio da Silva e Regina Cardoso da Silva. Bacharel em Direito pela Faculdade de Direito de Anápolis - FADA, turma 1990. Eleito vereador em 1988 em sua cidade natal, deixando o cargo ao ingressar no CFO - Curso Especial em 1990.

Durante o curso destacou-se como integrante da equipe de atletismo, sendo campeão absoluto nos 1.500 metros por ocasião dos XI Jogos Internos da Academia em 1991. Um dos representantes da Academia de Goiás nas Olimpíadas disputadas entre as Academias de Polícias do Brasil. Seus hobbies são: leitura, cinema e teatro.

O Aspirante Oficial Paulo, tem um grande senso de companheirismo, sempre prestativo, trazia as notícias dos assuntos acadêmicos para a turma. Pessoa dedicada e responsável, qualidade que o elevará com certeza dentro do oficialato.

PALAVRA DO ASPIRANTE

Defenda a justiça. "É teu dever lutar pelo direito, mas se algum dia encontrares o direito em conflito com a justiça, fica com esta".

Agradeço a Deus as oportunidades a mim oferecidas. Muito obrigado as pessoas que me incentivaram e me transmitiram ânimo nos momentos de cansaço no transcorrer desse caminho, em especial meus pais, irmãos e namorada.

"Se no começo era apenas intuição, hoje, já se tem certeza da meta alcançada".

ASP OF PM PAULO/91

ASP OF PM RENATO, natural de IPAMERIGÓ. Nascido em 14/10/71, filho de Sebastião Pereira da Silva e de Lenilce Ribeiro da Silva. Agradeço aos meus pais, tios, a namorada e ao meu irmão pelo apoio e incentivo que me deram para chegar até aqui.

"O homem tira peso dos ombros e corta vida dos campos. No ato não há natureza, apenas fúria.

O homem ilumina a natureza para sua construção.

Do trabalhador suor e sangue.

Servem de chuva que fecunda a terra.

Ergue para os céus trabalho-operário no espaço-tempo com luz.

A pedra é penetrada e a terra se abre em amor e trabalho.

Em cada gota de suor uma idéia floresce no homem.

— Vencerá um dia

com ferramenta e mão preta no portal prego da vida.

— Vencerá um dia

Haja sol ou não sol.



ASP OF PM RUBENS DE OLIVEIRA MACHADO JÚNIOR, nascido à 23/12/69, filho de Rubens de Oliveira Machado e Neide do Carmo Araújo Machado, veio com muitos outros em busca de auto-afirmação, posição social e uma definição de seu papel no contexto social.

O tempo passou, muitas intemperes foram transpostas mas o homem ficou, graças aos seus esforços, ao apoio familiar e a uma vontade enorme de atingir seu objetivo.

Um novo horizonte se abriu; novas lutas virão, entretanto juntamente com todas essas novas expectativas, está um desejo forte de superar todas, mesmo que desconhecidas, dificuldades e surpresas pois só dessa maneira, com "interesse" e vontade de vencer estarei preparado para seguir o meu caminho.

Quero agora, como que obrigatoriamente, exteriorizar nesses pronunciamentos a saudade, que já começa a sopitar em meu coração. Saudade que sentirei do convívio com os companheiros de jornada, com os subordinados, das rigorosas detenções, enfim de tudo que por aqui passei e sofri.

Espero que nesse momento tão sublime de minha vida, o ARQUITETO DO UNIVERSO esteja ao meu lado, "em cada passo do meu caminhar", protegendo e orientando, a mim e aqueles que comigo estiveram nos momentos de tristeza e alegria.



na claridade será espalhada a mensagem da idéia.

Na sombra vence descanso de séculos.

A construção chega ao fim e todos vivendo a dor do corpo descansam na casa do amor e sacrifício.



ASP OF PM JORGILSON NASCIMENTO SMITH

Oriundo da Polícia Militar do Estado do Pará Natural - Belém PA

Filiação - João Pereira Smith
Zila Nascimento Smith

MENSAGEM

Somente agiremos com justiça, se soubermos considerar os problemas de quem nos dirige, e, em função de comando, se observarmos as lutas de cada servidor.

"QUANDO O HOMEM SE FAZ MELHOR, AUXILIA A HUMANIDADE INTEIRA"



ASP. RUBENS MAIA DA SILVA, natural de Anápolis, filho de Geralda Maia da Silva Casado com Edula Souza Matos Maia. Ingressou na PMGO em 1986 como SD. Em 1989 formou-se em DIREITO NA FADA

A minha esposa e minha mãe todo o meu agradecimento pelo incontinente apoio nas horas difíceis.

A pequena NATHÁLIA, minha filha, foi sem dúvida, o estímulo para que superasse as barreiras surgidas.

Ao final desta jornada confirma-se a certeza de que é necessário acreditar na capacidade de concretizar um sonho.



ASP OF PM SÂNDERSON JOÃO DE ARRUDA, - nascido em outubro de 1965, na cidade de Anápolis-Go, proveniente de família evangélica, sempre teve admiração pela vida militar. Foi funcionário público, bancário, industrial e ingresso na Polícia Militar ajudado pela influência familiar, que conta com um Oficial Superior da reserva remunerada. Seu hobby é a música. Dedica parte de seu tempo também à fotografia e a prática de tiro. Na academia, foi Vice-Presidente do Diretório Acadêmico, logo depois assumindo a Presidência. Participou também da Equipe de Tiro, onde competiu nos VII e VIII Jogos Acadêmicos das Polícias e Corpos de Bombeiros Militares em Minas Gerais e Distrito Federal

DO ASPIRANTE

"Foram três anos de lutas e dificuldades acompanhadas por momentos de alegria e vibração. Apesar de tudo aquilo que me estristeceu no decorrer do curso, tive oportunidade de me levantar e seguir em frente. Não foi fácil pois tive que, às vezes, deixar de viver para mim mesmo e viver pela Corporação. Porém, com tudo o que aprendi, posso dizer que valeu a pena lutar e superar as dificuldades. Minha intenção é servir a Corporação, tomando como base a Segurança da Comunidade e a Ordem Pública, procurando usar a arma que me foi dada por DEUS, conservando no coldre o meu revólver, que é apenas um complemento e pode falhar quando tiver que usá-lo.

AGRADECIMENTOS

A DEUS, que me deu forças para vencer a batalha.

Aos meus pais, a minha família que me animaram nos momentos mais difíceis.

A toda a minha família que me apoiou desde o início dessa jornada.

Aos amigos que, direta ou indiretamente, me ajudaram a vencer estes três anos de luta.

"Bem-aventurado o homem que suporta com perseverança a provocação, porque, depois de ter sido aprovado, receberá a coroa da vida"

TIAGO: 1-12

ASP OF PM Sérgio INÁCIO de Araújo: nascido em 03 de julho de 1971, em Goiânia-GO, filho de Sebastião Carlos de Araújo e Sebastiana Rosa de Araújo.

Quando ingressei nas fileiras desta digna e honrada corporação, buscava mais que uma simples profissão. Vim atrás de um ideal que trabalhasse minha consciência e moldasse meu caráter. Com sacrifício e muita persistência isso foi atingido. Descobri também que a verdadeira liberdade não consiste em fazer tudo que se quer, mas só o que se tem direito de fazer.

E hoje ao ser declarado Aspirante Oficial, sinto-me quase que realizado.

Nossa caminhada foi dura e ainda não a percorremos por completo, porém, a parte mais difícil já foi transposta. Sentirei saudades dos amigos e colegas, que caminharam comigo nesta jornada, pois a amizade de um homem é na dádiva dos deuses.

Perdoo aos que torceram para o meu fracasso e me sinto lisonjeado com os que se altivam com o meu sucesso.

"A coisa mais importante do mundo não é fazer "render" os ganhos. Qualquer idiota pode fazer isso. A coisa realmente importante é tirar proveito das nossas perdas. Isso requer inteligência - e constitui a diferença entre um homem de tipo e um tolo qualquer".

AGRADECIMENTOS

Aos meus amigos e colegas e especialmente aos meus pais, minha irmã e minha noiva, que tanto me apoiaram sempre incentivando-me no cumprimento desta missão tão laboriosa





ASPIRANTE OFICIAL PM SÍLVIO ANTONIO GOMES DOS SANTOS, filho de ANTONIO GOMES DOS SANTOS e MARIA PEREIRA GOMES, nascido nesta cidade, capital do Estado de Goiás, aos doze dias do mês de abril de um mil novecentos e sessenta e quatro. Trilhando caminhos que possibilitaram-no chegar hoje ao término de mais um curso de nível superior, pois é hoje o pioneiro na Polícia Militar de Goiás como Médico Veterinário. Agradecendo a todos os que contri-

buíram com o incentivo ou não neste fim almejado e atingindo com muito sacrifício.

"As vezes eu sinto uma vontade imensa de viver, um desejo forte de fazer o bem, de concretizar todos os sonhos, de distribuir um pouco de amor para cada coração e sorriso para todos os lábios.

As vezes eu sinto que há um momento em que o infinito caberia no meu coração.

As vezes sonho com um mundo todo meu, onde não haja tristezas, onde os sorrisos

brinquem em todos os lábios.

Um mundo diferente onde os olhos de todos contemplassem o tênue fluir da vida através da bondade que sei existir no fundo de todos os corações".

"DUVIDA DO BRILHO DA ESTRELA E ATÉ DO PERFUME DA FLOR; DUVIDA DE TODA A VERDADE, MAS NUNCA DO MEU AMOR"

(SHEAKESPEARE)



Reserve tempo para trabalhar!

- É este o preço do êxito.

Reserve tempo para pensar!

- É esta a fonte do poder.

Reserve tempo para divertir-se!

- É este o segredo da juventude perpétua.

Reserve tempo para ser amigo!

- É este o caminho da felicidade.

Reserve tempo para sonhar!

- É este o meio de ligar a uma estrela o carro em que se viaja na terra

Reserve tempo para ser útil aos outros!

É a vida demasiada curta para que sejamos egoístas.

Reserve tempo para rir.

- É a música da alma.

ASP. OF PM SILVANA Rosa de J. Ramos nascida à 13/12/65 em Goiânia-GO, filha de Manoel Ramos de Alcântara e Oscarlina Rosa de Jesus Ramos.

ASP OF PM Silvio Luiz RIBEIRO, nascido aos 23 dias do mês de janeiro de 1966. Filho de Maria Abadia Ribeiro e Manoel Ambrósio Ribeiro, ingressou no Curso de Formação de Oficiais um ano e meio após ter dado baixa do Corpo de Fuzileiros Navais da Marinha do Brasil, entre o período de saída da Marinha e ingresso no CFO trabalhou como técnico em enfermagem em um hospital da capital.

"Lembro-me como se fosse hoje do dia 28 de março de 1989, quando um dia após a turma, pisei na Academia de Polícia Militar e encontrei outros 34 colegas, já em ritmo de aulas. Dos 34 iniciantes apenas 15 estão concluindo o curso. Pelo caminho deixamos 20 colegas mas como contrapeso encontramos outros 12 do curso especial, que formaram junto conosco. Se muitos começaram e poucos estão terminando, é sinal de que os que aqui ficaram ou são cabeças duras ou tem muita determinação para realizarem as missões difíceis e, particularmente me acho na condição de cabeça dura, que conclui o curso por teimosia".

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus pela árdua missão de ser um policial militar a mim confiada, e pelas forças que me deu para suportar o curso de formação.

Agradeço aos colegas que competiram comigo pela classificação, pois a batalha foi que me deu forças para continuar lutando, como reação natural a uma posição ameaçada.

Se é verdade que não fiz amizades durante o curso, pelo menos companheiros de fardas fomos por três anos, e a



eles deixem minha admiração e estima de todos, torcendo para reencontrá-los durante as jornadas de trabalho da carreira profissional.



Aspirante Oficial PM WALTER Caixêta de Araújo, nascido a 17/12/68 em Paracatu, MG, filho de Clementino Mateus Araújo e de Cêlva Rosa dos Santos. Seu hobby é praticar esportes, possui curso de programação BASIC e serviu à FAB no ano de 1987. No CFO, destacou-se na modalidade de judô e atletismo, por ocasião dos XI Jogos Internos.

AGRADECIMENTOS:

Agradeço ao meu Deus pela vida, força, coragem e disposição que tive para chegar até aqui. A meus familiares, mestres e colegas pelo incentivo. À minha namorada que sempre esteve ao meu lado, nas dificuldades e imprevistos, pois tornaram mais interessante esta jornada.

PALAVRAS DO ASPIRANTE

Companheiros, durante três anos de curso passamos por muitas dificuldades, escalas apertadas, aulas intensificadas, prontidões, etc, mas de tudo restou uma coisa: nosso ideal foi alcançado. A partir de agora, no aspirantado, colocaremos em prática tudo que nos foi ensinado e, como Oficiais, seremos responsáveis pelo comando de uma instituição indesejada por muitos, mas da qual todos necessitam.

"No mundo é sobretudo pelo caráter que o homem vence" - LAVOUSIER.

"Mas vale chorar as lágrimas da derrota do que a vergonha de não tentar" - SPP

"Não te deixes vencer pelo mal, mas vence o mal com o bem" - Rom 12:12



Academia de Polícia Militar

CONDE DOS ARCOS

Após 51 anos de existência, certo seria dizermos tratar-se, a APM, de instituição firmada no tempo e espaço, ocupando de há muito seu lugar nas tradições da PMGO e de nosso Estado. Nada mais justo, portanto, que tal posição seja destacada de forma que homenageie não só aqueles que construíram nossa terra, bem como alguém que realmente fez por onde merecer a lembrança eterna dos homens que dão suas vidas pela segurança do povo goiano.

Nada mais justo, portanto, que nossa Academia, a exemplo das Academias de Barro Alto, Guatupê e outras, adotasse um nome que, em nosso caso, lembraria o primeiro governante que se preocupou séria e praticamente com a segurança e a ordem pública em Goiás, ainda nos tempos de Colônia.

Em 08 de novembro de 1744, foi criada a Capitania de "Goyaz", que até então pertencia à Capitania de São Paulo. Apesar da criação, o Governo da recém-criada terra de Anhanguera continuava ser de São Paulo até que de 1748 a 1749, o Governo de Minas Gerais e Rio de Janeiro.

Somente em 08 de novembro de 1749, é que veio a tomar posse o 1º Governador, Dom Marcos de Noronha, mais tarde agraciado com o título de Conde dos Arcos, em reconhecimento por seu exemplar trabalho de administração da Capitania, encontrada em verdadeiro caos de violência e corrupção, onde nem mesmo os padres saíam incólumes, tendo havido casos de espancamentos de clérigos, saques de igrejas e outros desmandos.

Ao chegar à antiga Vila Boa, deparou-se o Conde dos Arcos com um quadro deplorável; a arrecadação da Coroa inexistia, a ordem era uma ilusão, os criminosos grassavam as estradas e aldeias, sendo impossível a qualquer pessoa cavalgar a qualquer parte sem correr grave perigo de vida.

Inaugurando a cobrança do Quinto do Ouro, bem como construindo a Casa de Fundação de Goyaz, saneou as finanças da Capitania, estruturou a ordenação administrativa, além de demarcar as fronteiras.

A partir daí, iniciou um trabalho intenso de combate à criminalidade total que subjugava a população, organizando milícias e patrulhas, que travaram duros embates contra sal-

teadores, fugitivos e outros elementos nefandos.

Em 1755, o desempenho do Conde dos Arcos tinha alcançado um tão completo sucesso que deixou a Capitania de Goiaz para ser nomeado Vice-Presidente do Brasil. Infelizmente, foi substituído pelo Conde de São Miguel, homem de baixos escrúpulos, que acabou em desgraça, após destruir grande parte do que o antigo Governador havia criado, praticamente do nada. Teve, no entanto, o mérito de reconhecer a capacidade de seu antecessor, erigindo o Palácio do Governo, que levou o nome que até hoje ostenta, na hoje história Goiás Velho.

A participação dos militares, em situações de crise governamental vem desde aqueles tempos, uma vez que foi o General João Manoel de Mello o terceiro Governador da Capitania, assumindo após 04 anos de irregularidades e provando a corrupção de D. Álvaro José Xavier Botelho Távora - o Conde de São Miguel -, que foi processado pelo Rei de Portugal.

A tradição de levar a tranquilidade ao povo goiano continuou a partir deste novo Governador, pois construiu a cadeia em 1761, contribuindo para a consolidação da obra de Conde dos Arcos.

Pela participação pioneira de tão ilustre personagem de nossa terra goiana na criação e primeira estruturação da máquina de segurança em nosso Estado, ainda nos tempos coloniais, é lançada aqui a idéia de homenagear o Conde dos Arcos, dando seu nome à Casa onde se forma a elite da Corporação que vive, pulsa e sofre tão-somente pelo objetivo de levar à gente goiana o que mais tem o brasileiro almejado: o direito de viver em paz consigo e ver sua família segura no seio da terra que a todos nós tanto tem abençoado.

Que sejam eternizados, assim, os objetivos que de há tanto vem motivando homens e mulheres de bem. Que seja reconhecido, desta forma, o esforço que não é apenas de uma ou duas gerações, mas de toda a História de um povo. Que o passado glorioso, mais uma vez, sirva de inspiração para as novas vidas que por aqui passarão, buscando a formação precisa para a dedicação ao sacerdócio que é nossa profissão e meta final.

Orpheu Antônio da COSTA TELLES
Filho

Pequeno glossário de gírias militares usadas na APM-GO

Dando continuidade à série de conhecimentos e cultura inútil publicada pelo Curso Líder, apresentamos um apanhado geral de termos usados pelos Cadetes desta Corporação. Sugerimos às futuras gerações de "ASPOFS" que envidem esforços com o fito de engrossar estas páginas na próxima revista para que a vida dos "Bichos"/92 seja ainda mais facilitada (se é possível haver forma de vida mais tranquila que esta).

1. APAGAR: vide "queimar". É o mesmo, só que fora dos olhos do público.

2. AROEIRA, ou PAU DE...: instrumento da boçalidade PM sobre o paisano, também conhecido como Cassetete.

3. B.I.: terror dos Cadetes, trata-se de documento onde é consumada a detenção que nunca é de menos de 08 dias. Punição grave.

4. BICHO: Aluno Oficial neófito, perdido no quartel. Só evolui após a queda do característico rabo.

5. BOI RALADO: delicioso e substancial alimento. Carne (não identificada) moída.

6. CANETAR: anotar o nome, para ciência da Cia, de provável reeducando.

7. CARNE DE DINOSSAURO: ossos (provavelmente bovinos), de onde o Cadete pode tentar localizar algum pedaço de carne.

8. CHÁ DE MANTA: surra amigável aplicada, no alojamento, em colegas mocorongos ou voadores.

9. CIENTE NÉ?: expressão usada pelo superior quando o mesmo flagra o subordinado em erro e nem se dá ao trabalho de explicar ao voador; simplesmente caneta-o.

10. COBERTO E ALINHADO: quando o subordinado está em atitude de acordo com os regulamentos e procedimentos padrão. Está à prova de canetadas.

11. CONTATO COM O SOLO: também conhecida como "rala" é um eufemismo que autoriza a vazão dos instintos sádicos na APM. Consiste em arrastar barriga, cotovelos e joelhos, energeticamente, contra a Terra Pátria.

12. CRC: "Comida de Rabo Coletiva" - bronca aplicada pelo superior a toda um curso ou grupo de mocorongos.

13. CRI: "Comida de Rabo Individual" - vide CRC - aqui o corretivo é aplicado na intimidade.

14. Escamar: furtar-se a obrigações desagradáveis. O especialista neste procedimento é conhecido por "escamão".

15. ESTÁ AÍ: aviso amigável que o superior dá ao subordinado de que foi "canetado". Recomenda-se "não fazer compromisso".

16. LASCAR ferrar ou prejudicar alguém. Muito comum em situações críticas.

17. LIXO: mal feito, inábil ou desengonçado.

Geralmente serviço efetuado por mocorongos e/ou voadores.

18. MACETE: método inortodoxo de resolver problemas imprevistos. Muito utilizado por "escamões".

19. MOCORONGO: indivíduo obtuso, difícil de aprender; toda turma tem o seu. Conselho - não adianta insistir: ele nunca vai aprender.

20. MONSTRO: alocução espirituosa, ocorrente quando de trapalhadas absurdas. Uma das preferidas por todos os Cursos Líderes.

21. MUXIBENTO: fora de forma, não acompanha o ritmo da Educação Física, também conhecida por alguns como relação física.

22. NABA: punição, reprimenda dolorosa. Não existe nenhuma relação c/nenhum órgão do corpo humano, apesar das alegações a respeito.

23. PAGAR: dois sentidos diversos. Pg. Missão: quando o superior encontra motivo para acabar com o sossego do subordinado. Pg. Sapo: quando o subordinado não cumpre a missão paga e o superior manifesta veementemente sua decepção e descontentamento; por vezes, este processo pode demandar horas.

24. PANOS: nome pouco elegante para o uniforme ou farda. Costuma ser considerado atraente para certas espécies de QRF.

25. PASSAR A MÃO: promiscuir-se ou permitir promiscuidade. Perigoso quando os promíscuos são de sexos opostos. Passível de exclusão quando são do mesmo sexo.

26. PASSAR A MÃO NA CABEÇA: deixar de punir ou dar nova chance ao subordinado. Planos para o séc. XXI prevêem a utilização experimental deste processo.

27. PASSARINHO: vide voador. Costuma ser a alegria da turma após um desfile matinal em que o Cmt. esteja mal humorado.

28. PEREBA: doente, baixado, fora de combate. Col.: Perebal - pelotão dos baixados.

29. QRF: rancho ou mulher fácil. Consulte seu manual de Comunicação PM.

30. QSJ: no Código "Q", é salário. Na gíria, significa atraso ou atrasado. Ultimamente, quer também significar elementos menores de 1,60m.

31. RALA: exercício de campo que evidencia o contato com o solo.

32. QUEIMAR: eliminar um mau elemento, em local discreto e longe das vistas do público e principalmente da imprensa.

33. REEDUCANDO: detido, por ter sido canetado.

34. TRITURAR: surra corretiva exagerada em marginal ou aloprados.

35. VOADOR: indivíduo dispersivo ou sem poder de concentração. Adora colocar sua Turma em má situação.

A orientação educacional na APM-GO

A Orientação Educacional é "um **Mérito**" pelo qual o Orientador Educacional, ajuda o aluno, na escola, a tomar consciência de seus valores e dificuldades concretizando, principalmente através do estudo, sua realização em todas suas estruturas e em todos os planos de vida escolar, familiar, social, espiritual.

Há muito tempo presente a estrutura educacional da Academia de Polícia Militar, a Seção de Orientação Educacional Pedagógica (SOEP) começa no presente semestre letivo, a sair do estado letárgico em que se encontrava, ocasionado pela ausência de pessoal qualificado para o desempenho da referida função, bem como pelo reduzido efetivo de oficiais, que a coloca em segundo plano.

A partir do suprimimento das

vagas do quadro de oficiais da APM e com os conhecimentos teóricos advindos com o Estágio de Orientação Educacional/Centro de Estudos de Pessoal do Exército, feito pelo atual chefe da SOEP no ano passado, está sendo efetivado o programa de orientação educacional que objetiva:

- o desenvolvimento da iniciativa, da responsabilidade e da capacidade de auto direção do educando;

- orientar o aluno em seus estudos, a fim de que sejam mais proveitosos;

- auxiliar o aluno a conhecer a si mesmo e à escola, ajudando a adaptar-se a esta, principalmente no período de adaptação inicial;

- ajudar o educando a reconhecer, enfrentar e prevenir seus problemas, principalmente os de relacionamento;

- assistência ao corpo docente para que desempenhe, com melhor rendimento, a atividade pedagógica;

- incentivar prática de higiene física e mental bem como atividades de lazer;

- formar no educando a consciência de seu trabalho e de suas possibilidades profissionais, após a conclusão do curso a que frequenta.

O pressuposto da atuação da Orientação Educacional está no fato de que o aluno é o centro do processo ensino-aprendizagem. Para tanto a SOEP busca integrá-lo dentro deste processo, reconhecendo-o como um ser ativo, razão de ser da Academia de Polícia Militar.

Carlos ANTÔNIO Borges - 1º
TEN PM
CHEFE DA SOEP



Momentos do CFO/Aspirantes-91



Início do Curso: Ida à FACH



Jornada no Rio Caldas 1989



Jornada no Novo Mundo 1990



CFO 3 Lider - Marcha Noturna 1990



Marcha Noturna - out/90 1º Grande Comando



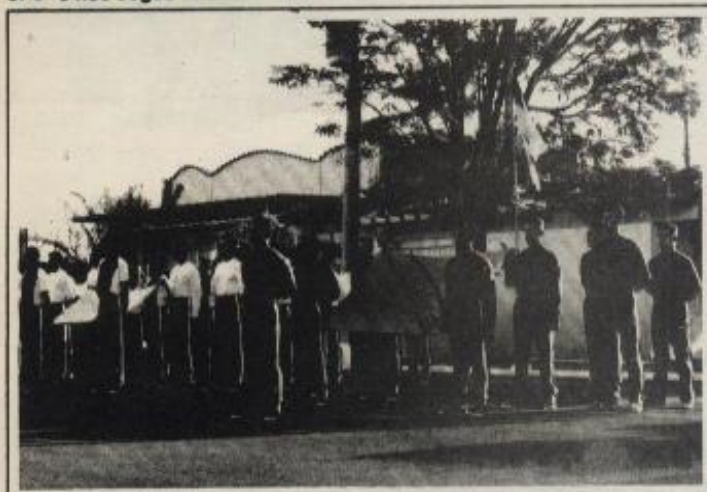
ESFO em 7 de Setembro 1991



Demonstração de karatê



CFO 3 nos Jogos Internos/1991



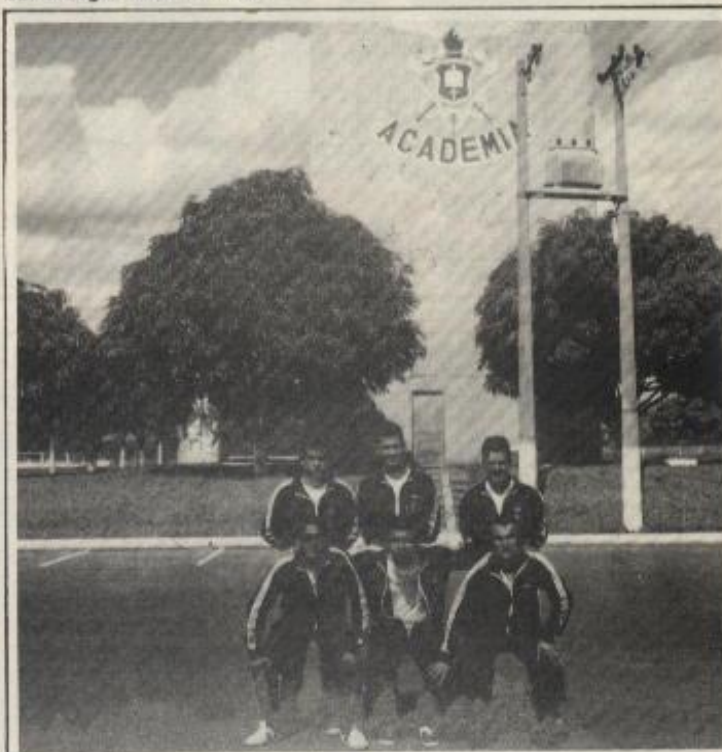
CFO 3 Nos Jogos Internos/90



CFO 3 Nos Jogos Acadêmicos - Minas Gerais



ESFO/Jogos Internos 1991



CFO 3 Nos Jogos Acadêmicos-1990



Aspirantes 1991



Tiródromo



Panorâmica
sobre
Goiânia



Em sala
de aula



Em sala
de aula

As engrenagens não choram

Particularmente sou um homem odiado por minhas convicções. Não suporto pessoas levianas que têm sempre uma opinião estereotipada ou uma palavra pérfida de consolo para os aflitos.

Meu filho diz que amargo e desiludido. Não conversamos há longos anos. Mas continuo vivo. Prensencio tanta desgraça que não há tempo para chorar por mim.

Acho que não temos mais chances. Já não creio na humanidade. O homem se perdeu entre os homens. Fomos reduzidos a simples engrenagem do mecanismo social. As mãos não têm tempo para fazer carinho, pois se não trabalharem o corpo padece de fome.

Não tenho palavras bonitas. Em nossa era de especialização elas ficaram para os padres e para velhos decrépitos.

Encontrei a miséria na cidade grande, mas sei que existe em todo lugar. Vi pessoas se acabarem no cabo da enxada e quando os braços fraquejaram foram lançados num canto e esquecidas.

Ah! os tempos de agora! Quem dera voltar naquele tempo em que tudo era maravilhoso, o homem matou Jesus Cristo, porque ele era um homem puro.

Talvez a humanidade

já estivesse massificada esta época. Voltemos um pouco mais. No tempo em que só haviam dois irmãos. Eles tinham o mundo todo para compartilhar. Não eram mecanismos sociais e, que estranho, Caim matou Abel. Cruel? Ou ele apenas foi mais esperto.

Não tenho respostas. Sei apenas que o homem sempre foi insatisfeito e sempre explorou seus semelhantes. E que essa insatisfação o levou a conquistar o mundo. Alguém disse que os suíços sempre foram um povo pacífico e, no entanto, só legaram à humanidade o relógio-cuco.

Eu queria ter mais tempo, mas eu tenho apenas uma vida. Acabei de

receber um telefonema; meu filho foi atropelado e está morto. Sei que ele me odiava e na verdade não me importo com ele.

Nós descemos das árvores mas não deixamos de ser macacos. Ainda é a lei do mais forte.

Disco para uma funerária e peço que entulhem o caixão de meu filho com flores. Afinal é preciso manter as aparências. Sou um homem de sentimentos embotados. Há muito perdi a noção do afeto.

Passo um lenço no olho direito e pouco depois no olho esquerdo. Seco duas lágrimas incômodas. Preciso mandar limpar essa casa. A POEIRA ME IRRITA OS OLHOS.
ASP OF PM JOSÉ MARIA

O NOSSO SUBORDINADO

"não é a máquina que só serve para te prestar as honras militares; não é o escravo, que está diante de ti só para satisfazer-te os desejos de mando; Não é o animal irracional, que deve ser açoitado para cumprir os seus deveres. - Teu subordinado, é acima de tudo um homem. É dotado de corpo, razão e alma; também uma mulher, que se orgulha da farda que ele veste da posição que ele ocupa; teu subordinado também ama. Para entrar no militarismo, foi movido pelos mesmos ideais que tu: só não teve a dádiva do galão, porque o destino lhe foi menos amigo.

Mesmo assim ele tem o direito de ter direito; tem o direito de ser honrado; de ter família, de ter respeito; sorri para ele, torna-te lhe amigo. Respeita e dá-lhe o devido valor, pois assim, tu és quem será cada vez mais respeitado e valorizado.

O nosso subordinado é responsável pela maior parte do sucesso do nosso serviço de Relações Públicas. Valorizemos a pessoa humana.

AI OF PM SERAO
PM SP

AS FRASES MEMORÁVEIS

Episódios acontecidos com os Aspirante
91 que deixaram sua marca registrada

"O Sr. é CTE?"
"Meu curso, sentido!"
"Não estou falaaando de NGA..."
"Mas, sinhô?!"
"Vamos vibrar 1º ANO!"
"Se você, meu amor, me deixar eu fica-
rei louco..."
"Sr. Ten, roubaram meus docinhos!"
"Se o pai, sendo pai, tendo um filho que
sendo papai, também fosse filho e ao
mesmo tempo pai..."
"Eu sou uma mãe prá vocês!"
"Já temos uma solucionáutica para o
problema".
"Sempre os mesmos, sempre os mes-
mos!"
"Ele apresentou direitinho".

"Estou treinando, Sr."
"Sr. Comandante, o Sr. está apreciando
a festa a contento"
"Ah, não, ah não! Desta vez você foi
longe demais, por gentileza nunca mais
toque em meu nome!"
"Eu vinha atendendo a todos primeira-
mente, agora atenderei a todos ultima-
mente".
"Vai te lascar, Seu Aluno!"
"Não vou rondar!"
"Bom dia, PADIM URZÊDA!"
"Seu SGT, estão querendo me bater!"
"Para que se tenha..."
"Serviço em forma!"
"Serviço, detidos em forma!"

"Serviço, detidos e alojados em forma!"
"Serviço, detidos, alojados e baixados
em forma!"
AQUARTELADOS em forma!"
"Atenção, vai passando o adjunto Bar-
riga Inchada"
"Paiaço"
"Levanta a mão, Daniel!"
"Vanuza!!! Buaááá!!! Buáááá!!!"
"Eu não tenho pares, eu não tenho ami-
gos, eu sou muito mais que lixo!"
"O resto é meu!"
"O zero é nosso!"
"O CFS está muito AMOROSO!"
"Agora, abdominal reza-leque"
"Professor, prá que tomar banho?"
"Vamos fazer exemplo, gente!"

DIRETÓRIO ACADÊMICO CEL CÍCERO BUENO BRANDÃO

O Diretório Acadêmico Cel Cícero Bueno Brandão, criado em 1968, porta tal denominação em memória ao primeiro comandante da APM, quando Departamento de Instrução. Composto por alunos do curso líder eleitos pelos próprios cadetes da EsFO, o DACCBB incorpora várias funções estudantis divididas entre suas Diretorias.

Partindo do principal objetivo de representar os cadetes da PMGO e proporcionar aos mesmos o desenvolvimento de suas habilidades extra-curriculares, este órgão desenvolve e controla várias atividades como Jogos Internos, Jogos Acadêmicos, promoções e intercâmbios com outras associações civis e militares.

No intuito de possibilitar aos cadetes a manifestação de seus interesses e aspirações, expor novas idéias, o DACCBB tem acesso direto ao alto comando da APM tendo como coordenador e incentivador o Comandante da EsFO, ora representado pelo CAP PM Urionir Freitas SARMENTO.



Oração dos aspirantes do Brasil

RAMAGEM BADARÓ

Quando puderes galgar todas as hierarquias da profissão e, no fim, continuares o puro e idealista **ASPIRANTE** de hoje...

Quando puderes morrer e matar em defesa da Pátria sem olvidares os sagrados **Direitos do Homem**...

Quando conseguires, ultrapassando no teu íntimo as barreiras do narcisismo, do egoísmo e da vaidade, te alçar aos pináculos da compreensão e da fraternidade humana...

Quando a realidade da vida não te esmaecer o calor dos sonhos; a nobreza dos princípios, as lições de fraternidade que recebeste no aconchego do teu lar e no tabernáculo de **TUA ACADEMIA MILITAR**...

Quando, respeitando as ordens legais de seus superiores hierárquicos, fores capaz de medir e sentir que ninguém na espécie humana é "inferior"...

Quando, para cumprires ordenamento de teus chefes, não conspurcares a **RAZÃO**, o ideal, a própria sensibilidade da **JUSTIÇA**...

Quando, ao invés de reprimires pelo caminho fácil e do arbítrio da violência, puderes ensinar pelo longo caminho do exemplo e da compreensão...

Quando chegares a sentir que não existe **DEVER** a cumprir fora do respeito à **LEI**...

Quando respeitares no preso, o indivíduo, e no Indivíduo, Cidadão...

Serás então o guardião da Pátria: o Cidadão que a farda não deve encobrir e o ser humano não violará a força do Direito com o direito da força.

Missão social da PMGO

ROSIRON WAYNE DE OLIVEIRA

Nunca devemos dizer que isto é isto porque queremos que seja ou desejamos que seja. Antes de tudo, devemos analisar para o nosso conhecimento próprio, principalmente quando temos que transmiti-lo aos outros. Assim sendo, consoante a minha visão, considero a Polícia Militar do Estado de Goiás uma instituição avançada nos seus objetivos, que são o policiamento repressivo, preventivo e ostensivo da Capital e do interior do Estado, atuando como força de dissuasão, ou de repressão, em caso de grave perturbação da ordem e segurança interna de Goiás. O dever dos policiais militares leva-os a um diuturno e constante contato com toda gama social, das mais variadas personalidades, de diferentes situações econômicas e sensível diferenciação no lastro educacional. Tem-se reconhecido que a discrição e o tato, aliados à polidez no tratamento são tributos inestimáveis para um eficiente e respeitado policial. A Corporação tem se empenhado para que isto aconteça. A PMGO considera também que a missão social da imprensa é da máxima relevância, destacando-se daí, o papel preponderante e de grande alcance que pode desempenhar um eficiente setor de relações públicas, para manter aquela estreita aproximação, ativar a política redatorial no sentido do desenvolvimento da calculada campanha de esclarecimento da opinião pública. Torna-se imprescindível a estreita colaboração da imprensa com o organismo policial e deste com a imprensa. Ambos podem fazer muito pela tranquilidade dos cidadãos, ordem para a comunidade.

Uma opinião pública agressiva e hostil, conforme os comandantes dos vários setores da Polícia Militar do Estado de Goiás, em relação à polícia, é um reflexo da sua própria atuação, em particular de seus integrantes. A experiência diária, os contatos, as observações, as circunstâncias de dependência e controle policial moldam a consciência popular, a sua opinião, segundo a oportunidade da ação policial. A cooperação pública é essencial para o pleno sucesso não só da administração policial como das espinhosas tarefas que ela normalmente tem de enfrentar. Daí concluir-se também, que as relações entre o servidor policial e o cidadão comum são fundamen-



tais para as relações públicas e para o conceito da organização policial. O preparo do policial militar constitui permanente preocupação da Corporação. Ele deve estar sempre voltado para os cuidados que os dias atuais impõem, com os distúrbios civis, a disseminação de idéias contrárias aos bons costumes, roubos e furtos, tráfico de drogas e uma gama enorme de outros delitos. Cada policial deve ser também um relações públicas, e por isso a PMGO se bate. Como decorrência de sua ação ele causará boa ou má impressão e publicidade. Uma boa ação praticada por um policial é também uma maneira dele eliminar a incompreensão popular estereotipada na palavra "tira", meganha e tantas outras denominações pejorativas. Este é o objetivo da Corporação, com relação aos seus integrantes, na busca da paz, tranquilidade, ordem e trabalho que, logicamente se refletirá no progresso sócio-econômico-cultural do Estado e de sua gente.

Rosiron Wayne de Oliveira é 1º Ten PM R-II Delegado Classe Especial e Vereador.

Diretoria da Câmara

Às vésperas de encerrar seu mandato de presidente da Câmara Municipal - o próximo presidente deve ser eleito dia 20 de dezembro e tomará posse em 1º de janeiro - o vereador José Nelto afirma ter cumprido seu projeto de administrar o legislativo com seriedade, parcimônia e de abrir a Câmara para debates com a comunidade.

Em um ano, o vereador mobilizou centenas de entidades, através do projeto "Goiânia vai à Câmara" para conhecer o funcionamento do legislativo e apresentar as reivindicações de cada segmento organizado de Goiânia. Na parte estrutural, o vereador comprou máquinas e informatizou os setores que ainda não estavam informatizados melhorando as condições de trabalho dos funcionários e vereadores.

Os servidores também tiveram um tratamento especial. Foi elaborado um plano de cargos e salários, e criado mecanismos justos de ascensão na carreira, como produtividade e interesse pelo trabalho profissional. Durante este ano, não teve nenhuma greve de servidores na Câmara Municipal, porque a preocupação do vereador foi sempre de negociar com a entidade representativa dos funcionários.

A construção da sede nova da Câmara Municipal é a única dívida deixada pelo vereador. Diante de denúncias de possíveis irregularidades no processo de licitação e também porque a Prefeitura de Goiânia se recusava a liberar os recursos para a obra, o vereador José Nelto decidiu anular a licitação para dirimir qualquer dúvida a respeito da honestidade do processo de construção da nova sede.

Para o próximo ano, o vereador José Nelto prepara a sua campanha à Prefeitura de Goiânia. Ele acredita que o trabalho sério que realizou na Câmara Municipal e o exercício do mandato de vereador por duas legislaturas são credenciais importantes que lhe garantem participar da eleição em Goiânia. O vereador será candidato pelo PL e já discute seu programa de governo com a comunidade. Há dois meses ele está fazendo caminhadas na periferia de Goiânia para levantar os principais problemas da comunidade que servirão de subsídios ao programa de governo.

"É minha intenção governar Goiânia tendo como prioridade os problemas sociais. É inconcebível que tenhamos 60 mil crianças na idade de 7 a 14 anos fora da sala de aula, que os menores abandonados fiquem roubando e cheirando cola pelas ruas e que as mães sofram nas filas dos postos de saúde à espera de atendimento médico para seus filhos. São estes problemas que nós pretendemos tratar prioritariamente em nossa administração", revela José Nelto.